Alto Madeira

Publicação das Dioceses Associadas : ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, sábado, 1.º de Junho de 1985 — Nº 10.878

GREVE

Menina morre e pai tem acesso de loucura no HB

O atendimento médico está sendo feito em hospitais militares. (F. Rabelo)

Ajudado por dois policiais, um médico tenta acalmar o pai de Edra. (F. Rabelo)

Um homem de barba, branco, semi-calvo teve um acesso de fúria violenta e destruiu vidros de vários carros estacionados no Hospital de Base ontem pela manhã; ele é o pai da menina Edra, de seis meses, que morreu poucos momentos antes, no HB, segundo um médico por deficiência cadíaca congênita. Mas não foi só este o problema das grevistas na sexta-feira: o fotógrafo do AM teve ameaçada de ver despedaçada sua máquina por um elemento que se identificou apenas como "médico" e que disse ao repórter do AM que ele tivesse cuidado com a vida.

Na página 5 do 1º.

LEI PERMITE VOTO AOS SOLDADOS PM

Brasília (ABIN) — Permitindo às milícias em todo o país, em eleições majoritárias e proporcionais, eleger [illegible] para a criação de partidos, permitindo a [illegible] filiados [illegible] para constituírem seus [illegible] nos partidos. Em de [illegible] partidária, de estabelecendo [illegible] o princípio [illegible] da [illegible] dos partidos políticos, elaborada pela comissão interpartidária sem substituição [illegible] lei orgânica dos partidos [illegible] pelos governos nos últimos 21 anos. O texto final do anteprojeto de lei, [illegible] ao Congresso em junho, foi elaborado com base pela comissão de 3 Senadores partidários no Congresso, para [illegible] a, [illegible] eleições majoritárias.

O estabelecimento pleno [illegible] e organização [illegible] partidos no Distrito Federal, através de diretórios regionais e nacional, substituição do registro dos órgãos Partidários na Justiça Eleitoral por mera comunicação. Filiação partidária diretórios municipais, regionais e nacional. Filiação especial para não eleitores, [illegible] de [illegible] militares, como cabos e soldados da PM, sem direito a voto; e extinção da partido que por duas eleições não atingir [illegible] a Câmara, no não elegir nenhum deputado federal.

AURELIANO GARANTE A PIANNA RECURSOS PARA HIDRELÉTRICA

O ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, garantiu ao deputado Oswaldo Pianna, durante audiência em Brasília, que não faltarão recursos para a conclusão da hidrelétrica do Samuel. Na ocasião, Pianna ouviu de Aureliano que já está feito contato com os ministros do Planejamento e Fazenda, para a liberação da verba necessária. Página 3 do 1º.

Pianna está na grande entrevista de hoje do AM, nas páginas 1, 2 e 3 do 2º caderno. (F. Rabelo)

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

O Presidente do BERON — Banco do Estado de Rondônia S. A., tendo em vista as informações inteiramente distorcidas a respeito do princípio de incêndio ocorrido em um dos setores de seu edifício-sede, irresponsavelmente divulgadas por alguns veículos de comunicação desta Capital, vem de público prestar aos acionistas, clientes e à população em geral os seguintes esclarecimentos:

1. — O fato, ocorrido na madrugada da última dia 30 de maio, última quinta-feira, deveu-se a uma pane no sistema elétrico específico da área onde funciona a Assessoria de Marketing e Propaganda, no anexo do edifício-sede, não atingindo quaisquer outras áreas do Banco.

2. — Na referida Assessoria, a área atingida restringiu-se à sala de reuniões, onde são guardados apenas, além dos livros e publicações técnicas, os equipamentos de áudio e vídeo utilizados na produção de comerciais e programas de treinamento do BERON.

3. — Na sala de reuniões, os danos limitaram-se aos equipamentos de áudio e vídeo, não atingindo sequer os livros e publicações, que são arquivados no extremo oposto da sala, área não atingida devido às pequenas proporções do fogo.

4. — Não houve, como alguns elementos irresponsáveis e inconseqüentes tentam fazer crer à população, danos em sequer um documento, quer dos arquivos da Assessoria quer de outros setores do Banco, fato comprovado por todos que testemunharam o ocorrido.

5. — A Diretoria do BERON agradece ainda à equipe de segurança do edifício-sede e à pronta ação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado.

Porto Velho, 31 de maio de 1985.

Paulo Cordeiro Saldanha
Presidente

JULGAMENTO DE ÁLCIO TERMINA AO MEIO-DIA DE HOJE

Álcio (de paletó) foi um de seus próprios defensores. (F. Judéia).

Iniciado por volta das [illegible] de hoje, o júri deverá terminar o julgamento do advogado Álcio Luiz Pereira, acusado de ser um dos assassinos do engenheiro João de Deus, fato ocorrido em agosto de 1977. O julgamento foi iniciado às 9 horas da manhã e somente a oitiva das provas durou até às 12 horas. O interrogatório foi realizado pelo promotor, com a [illegible] e a defesa [illegible] do [illegible]. A previsão era de que o julgamento fosse encerrado por volta [illegible] hoje, [illegible] os jurados [illegible]. O depoente sofre a pressão [illegible] e os advogados de defesa [illegible] nas primeiras horas da manhã de hoje. Página 4 do 1º Cad.

GUIDACCI

MEIO AMBIENTE — Com eventos como hora cívica nas escolas, exposição documental, palestras, projeção de filmes, círculo de debates, comentários, etc., será realizada de 1º a 8 de junho, iniciando hoje, portanto, a Semana do Meio Ambiente, com participação de várias entidades como SIC, Seplan, Seagri, Secet, Seduc, Semec, Aref, IBDF Emater Sesc Mobral e PM, num esforço conjunto que procura transmitir à comunidade esclarecimentos de como proteger o Meio Ambiente, que é o fator de vida da natureza. A abertura da semana será feita pelo governador Angelo Angelin que, quando deputado, desenvolveu campanhas pela proteção do Meio Ambiente, mostrando a sua importância.

É IMPORTANTE PRESERVAR A NATUREZA

ASFALTO NA 364 — O Governo Federal liberou no início da semana, Cr$ 69 bilhões para a pavimentação de 505 km da rodovia BR-364, entre Porto Velho e Rio Branco, atendendo reivindicações do governador Nabor Junior, ao Ministro dos Transportes, Afonso Camargo e ao Presidente José Sarney. Com isso, tem-se Cr$ 118 bilhões de um total de aproximadamente Cr$ 750 bilhões, que serão necessários para a complementação da obra a ser realizada por seis empresas, distribuídas em seis trechos determinados pelo contrato entre o DNER, as empreiteiras e os Governos dos Estados de Rondônia e Acre, após a posse do novo diretor do DNER, esta semana. Anteriormente o Banco Interamericano de Desenvolvimento já havia liberado Cr$ 49 bilhões. As obras, segundo as informações, deverão ser iniciadas a partir do próximo mês.

O MEIO AMBIENTE É VIDA. PRESERVE-O

O IDEALIZADOR — O vereador Waldir Galvão que continua firme na decisão de disputar a indicação de seu nome para prefeito da Capital, na convenção do Pmdb, em julho próximo, foi o idealizador da Secretaria Municipal de Assuntos Para o Interior. Sempre atento aos problemas do interior, cuja população é constantemente visitada por ele, sugeriu a criação de uma secretaria que acabou sendo criada pela Câmara, tendo como idéia prestar melhor assistência aos Distritos e Vilas do Município. O primeiro secretário foi o também vereador João Paulo das Virgens e agora é o próprio Waldir Galvão que vai dirigir a secretaria, convidado pelo prefeito José Guedes. O interior, com certeza, será bem assistido, pois Waldir Galvão é um eterno defensor das populações interioranas.

ATENÇÃO, VAMOS OLHAR PELO PARQUE CIRCUITO

ABANDONO — A situação em que se encontra o Parque Circuito foi denunciada através de carta de um leitor, a este Jornal. Diz o leitor "aquele ambiente de lazer, por sinal o único existente em nossa cidade, está precariamente cuidado, as árvores estão morrendo todas, por falta de cuidados. Não existe uma preocupação em recuperar as árvores que estão secando ou fazer replantio. A administração do referido parque simplesmente não existe. A medida que o tempo passa, as coisas vão piorando mais. O parquinho onde existem os brinquedos para as crianças se divertirem, estão quase todos quebrados, sem que haja uma fiscalização, pois os adultos estão utilizando os mesmos, que na realidade seria das crianças". O leitor finaliza, dizendo:

"O parque circuito, é um lugar onde ainda se podia respirar o verdadeiro oxigênio, mas se não houver uma recuperação total, fatalmente perderemos o único lugar de tão grande acesso, especialmente por aqueles que não têm condições de pagar um título do Ferroviário, Ypiranga ou outro clube qualquer, para o lazer de seus filhos".

DETALHES DO COTIDIANO

A "GUERRA" TERMINOU

Ary de Macedo

A "guerra" que andou existindo nos arredores pemedebistas pelo mandato-tampão de Prefeito da Capital terminou. E, pelo visto, terminou bem, sem que houvesse mudança de rumos ou guinadas a 180 graus com a indicação de outro insistente (e persistente) candidato que, pela convivência que desfrutava junto ao governador do Estado, andou trombeteando vantagens que foram levadas pelo vento do esquecimento. Ao final, tudo arranjado no arraial governista, com o vereador José Guedes tendo seu nome aprovado pela Assembléia numa sessão tranquila, que traduziu perfeitamente a bonança que veio depois da ameaça da tempestade anunciada para a véspera...

Mandato mais exíguo do que o do governador Angelin, já que o novo prefeito só terá tempo de ação por sete meses para depois entregar o manche ao Prefeito eleito nas eleições de novembro próximo. De qualquer forma o edil José Guedes já encontra o campo aplainado de muitas arestas pela ação do vereador João Coelho, que nestes curtos dias andou virando cavalo-do-cão, agilizando medidas em alguns setores e abrindo espaços noutros para que o novo prefeito possa agora prosseguir e, como cada administrador tem lá o seu modo de agir, estabelecer novas diretrizes.

O sr. José Guedes, antes mesmo de ter seu nome aprovado pela Assembléia, já fazia uma declaração ambígua, como aquela de aumentar a receita municipal usando para tal da contenção de gastos com as mordomias dos secretários no que se refere às contas de luz e telefone por conta dos cofres públicos. E quando digo ambígua é porque, a não ser que essas mordomias sejam absurdamente vultosas, exorbitantes, sua extinção, louvável desde já, não deverá representar tanta coisa assim na questão do aumento da receita municipal. Certamente há outras medidas, como a fiscalização mais eficiente, as sinecuras, o uso abusivo das viaturas oficiais e por aí afora, além da contenção de gastos desnecessários nos diversos setores da administração, que podem concorrer para que a arrecadação municipal seja suficiente para ocorrer com as despesas previstas para atender aos trabalhos prioritários da Comuna.

Paremos por aqui, para que não pareçamos estar ensinando padre-nosso a vigário, uma vez que o novo Prefeito é vereador e, como tal, deve estar a par, melhor do que muita gente, dos problemas maiores que afetam a comunidade. O sr. José Guedes venceu a corrida para ocupar o mandato-tampão do Município de Porto Velho, estando predestinado a ser o último prefeito biônico ou de nomeação do Governo do Estado. Em novembro próximo iniciar-se-á novo período na história política do Município da Capital, quando seus gestores serão eleitos, daí por diante, pelo voto popular direto, abrindo-se o caminho ara a verdadeira democracia.

Mesmo com sete meses de administração, o sr. José Guedes assume respaldado pelo apoio da maioria dos vereadores, meio caminho andado para a solução de muitos problemas que pretende resolver durante sua administração, principalmente porque goza da confiança e do respaldo do governador do Estado, companheiros de jornada de Governo de transição, do qual deverá receber todo o apoio que for possível a fim de que a nossa Capital e o restante do município possam ter o que não foi conseguido na administração estadual anterior, pelo personalismo de seu dirigente, que viveu voltado inteiramente para os municípios interioranos, forçando, pelas benesses que distribuía, um clima de idolatria à sua imagem.

Agora, mudadas as diretrizes personalistas com a instalação da Nova República, em que os seus dirigentes adiantam pretender governar com o povo, ouvindo-o sempre que possível, as coisas mudaram. E é possível que Porto Velho seja olhado com mais carinho pelo Governo do Estado, principalmente porque a nossa Capital é, queiram ou não, o natural cartão de visita de Rondônia, visão impressionista (no sentido bom ou mau) dos visitantes que aqui chegam para tratar de seus negócios.

De minha parte, fazendo coro aos anseios populares, só desejo que o novo Prefeito se faça merecedor da auréola com que o ungiram por ocasião da sua indicação. Assim, o porto-velhense estará beneficiado! o prefeito estará de parabéns; e o Governo da Nova República terá conseguido um valioso tento no seu placard de realizações.

MÉDICOS "FURÕES"

Segundo o diretor do Hospital de Base, médico Válter Nunes Coelho, há alguns médicos querendo "furar" a greve. Até aí, nada de mais. A coragem não é apanágio de todos. Por isso mesmo não se deve repudiar a fraqueza dos colegas, a não ser quando estes, para justificar seus atos, apelam para a inverdade, fazendo denúncias inconsequentes que, não fossem conhecidos alguns atos seus de irresponsabilidade, poderiam levar o desprestígio aos discípulos de Hipócrates. Toda a classe, como se vê, tem suas "ovelhas negras". Felizmente que os médicos, em sua maioria, estão unidos e coesos em sua desventura.

O governador Angelin, que deve ter regressado ontem de sua curta viagem a Brasília, talvez tenha trazido alguma solução para os problemas da classe, mas não a curto prazo como esperava. É que, segundo as notícias, um decreto presidencial que seria a solução do imediato, está fora de cogitações, uma vez que o Presidente Sarney prometeu, logo ao assumir de fato a Presidência, que a Nova República jamais se utilizaria de decreto-lei, preferindo submeter todas as decisões ao Congresso Nacional. E é aí que prazo faz empacar a coisa. Contudo, pode ser que, diante da gravidade da situação, seja descoberta uma opção bem ao jeitinho brasileiro...

HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 13 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua [illegible] — Tels [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: [illegible] — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, [illegible] — Telefone: (011) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, [illegible] — Telefone: (061) [illegible]
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Não é novidade denúncia de desvio de combustível em órgão público. Há alguns anos, afora que a memória do escrivinhador (grato pelo empréstimo, meu amigo Ary Macedo) falhe, um carro-tanque inteiro teve seu conteúdo, alguns milhares de litros de gasolina, misteriosamente "evaporados" no caminho entre Porto Velho e uma cidade do interior rondoniense.

O difícil é provar e enquadrar quem está desviando porque aí entram os apadrinhamentos, entram os "rabos presos", entra uma série de jogadas, inclusive políticas, que acabam deixando o dito pelo não dito — como querem os médicos fazer agora com a denúncia sobre o erro no atendimento: tentar antes de julgar, antes de procurar saber se há mesmo o erro, transformar o (no caso, a) denunciante em ré. Quer dizer: é mais fácil simplesmente negar que ir atrás da verdade.

Mas, voltando ao caso do combustível, o deputado Sérgio Carminatti está consciente do que está fazendo: o fato deve ser investigado como, também, deve sê-lo o outro denunciado pelo mesmo Carminatto, com relação à venda de carros da Codaron.

Há informação de que um funcionário teria comprado um jeep por 600 mil, naquele lote que não entra na lista mas é lançado como do leilão de veículos, e em seguida vendeu o veículo por 13 milhões. Será que o carro estava imprestável mesmo ou algum novo rico está jogando dinheiro fora?

É preciso moralizar. Isso tudo a partir do uso dos veículos oficiais, uma autêntica parada dura: vai ser difícil acabar com o vício de mandar o motorista buscar a criança no colégio ou a madame ir e voltar ao supermercado ou ao cabeleireiro.

Por sinal, há órgãos que merecem maior atenção de parte do governador Ângelo Angelin, cuja assessoria direta anuncia a medida de contenção de despesas. Mas o responsável vai precisar de muita liberdade de ação para poder agir — e esta famosa "carta branca" é que depois acaba não sendo sustentada por quem a anuncia.

Até amanhã.

COVEL
GRUPO TOURINHO
FIAT
Prêmio

AVISO DE DOCUMENTOS PERDIDOS

Avisamos que JARES DE SOUZA LIMA, perdeu todos os seus documentos: Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Motorista, Carteira de Taxista, etc. Solicitamos quem encontrar os mesmos entregar na Rádio Parecis ou telefonar para 221-2654.

Vendedores/as

Exige-se boa aparência e dinamismo, ganho acima de Cr$ 1.500.000, não é necessário experiência.
Rua Rogério Weber, 1183

"CORPORE"
A opção para conservar a juventude e a beleza,
Ginástica Dança
Sauna
Piscina
Beleza
Estética
A aula de natação — Início dia 1º Junho
Ginástica para gestante — Início 1º Junho
Inscrições abertas
Rua Rogério Weber, 1183

COMANDANTE DA PM QUER CONSTITUINTE

Garcia: Constituinte deve debater todos problemas da sociedade. (F. Rubinho).

A Comissão de Estudos e Debates Sobre a Assembléia Nacional Constituinte deve abordar todos os segmentos da sociedade rondoniense, pois no que diz respeito à Polícia Militar, ela se propõe a estudar todos os aspectos ligados às nossas atividades, afirmou ontem o comandante da PM, tenente-coronel Walter Luiz Garcia. O comandante da PM destaca dois fatores "importantes", que devem ser analisados pela Comissão da Constituinte. O primeiro, segundo ele, é a instituição militar; o segundo, é a segurança que pode ser propiciada por esta instituição.

— Em relação às atividades, não só da Polícia Militar, mas de todos os órgãos de segurança, eu entendo que a Constituinte deve dar um enfoque especial ao problema da segurança pública. Não há dúvida de que este problema já passou a ser de domínio, haja visto as inúmeras campanhas de âmbito nacional para equacionamento dos problemas, e o presidente José Sarney foi muito feliz ao propor à nação o mutirão contra a violência; este aspecto demonstra a preocupação do Executivo Federal em introduzir o assunto a nível de Constituição".

O comandante da PM acrescentou que "as Constituições elaboradas até então não tinham em seu bojo qualquer conotação relacionada em maior profundidade com a segurança pública, talvez porque, no passado, criminalidade e violência não estivessem tão presentes como atualmente. hoje, a realidade é outra".

Explicou que, hoje, o Estado tem de estabelecer, em sua Constituição, um aprofundamento no que diz respeito aos assuntos de segurança pública, tanto a nível de instituição policial-militar, civil e federal.

Para o comandante Garcia, "todas as organizações policiais devem participar dos debates e estudos, com aprofundamento, como todos os segmentos da sociedade, pois a violência, falando em termos de criminalidade, não atinge só as instituições, os órgãos de segurança, os governos; ela atinge toda a sociedade. Segurança é um assunto que deve ser debatido, estudado, equacionado e ponnerizado por todos.

VESTI - 85

SIMULADÃO DO EINSTEIN SERÁ HOJE NO CARMELA

O Colégio Einstein realiza, a partir das 8 horas de amanhã, o seu vestibular simulado — simuladão. A informação é do diretor do colégio, Milton Pelúcio, salientando que os alunos inscritos para o vestibular simulado devem comparecer ao Colégio Carmela Dutra meia hora antes do início das provas, portanto caneta, lápis e borracha.

Servindo de teste e preparação para o vestibular da Universidade de Rondônia, marcado para 7 de julho, o "simuladão do Einstein" terá provas nas áreas de comunicação, estudos sociais e ciências.

No campo da comunicação, os testes envolverão questões de Português, Literatura, Inglês e Espanhol. Em Estudos Sociais as questões versarão sobre Geografia, História e OSPB, enquanto em Ciências os testes envolverão Matemática, Física Química e Biologia.

INSCRITOS

Até o final da tarde de ontem já haviam sido inscritas para o "simuladão do Einstein" mais de mil pessoas. No total, foram confeccionadas 1.500 provas. As inscrições podem ser feitas até o final da tarde de hoje, na sede do colégio.

Vários prêmios serão oferecidos aos participantes que se classificarem entre os dez primeiros colocados. O aluno que conseguir melhor classificação receberá uma caderneta de poupança no valor de três milhões de cruzeiros, prêmio oferecido pelo deputado Abreu Bianco. Além disso serão distribuídas máquinas fotográficas (doação da Sonora), bebedouros de água (oferta da Katari), entre outros prêmios.

Ibrahimar assume a Procuradoria do Estado. (F. Dicom-Governo).

ANGELIN VEM PARA EMPOSSAR IBRAHIMAR

O governador Angelo Angelin estará presente, neste sábado às 20 horas, na posse do Procurador Geral de Justiça, Ibrahimar Andrade da Rocha.

Ibrahimar Andrade da Rocha é carioca, bacharelado em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, doutor em Direito Privado pela Faculdade Nacional de Direito também no Rio, onde exerceu advocacia de 1967 a 1970, quando foi morar em Curitiba (PR), trabalhando na Companhia Atlantic de Petróleo. Ainda no Paraná exerceu advocacia até 79, quando ingressou no Ministério Público do Estado, Como Promotor Substituto atuou em Paranavaí, depois em Nova Esperança, Maringá e Loanda. Foi promovido a Promotor de Justiça, sendo titular nas Comarcas de Terra Rica, Nova Londrina e Santa Mariana. Sendo promovido através de provas de títulos, tomou posse como Promotor de Justiça do Estado de Rondônia sendo promovido, em seguida, a Procurador de Justiça. Aqui em Rondônia coordenou os Simpósios do Ministério Público em 83 e 84. Foi Secretário Geral da Comissão do II Concurso para ingresso no Ministério Público. Vice-presidente do Conselho Penitenciário do Estado no biênio 83/84. Foi presidente da Associação do Ministério Público de Rondônia — AMPRO, até ser nomeado Procurador Geral de Justiça.

A principal meta do Promotor de Justiça do Estado é dar mais crédito à Justiça, fazendo com que a população volte a acreditar que a justiça é para todos. Outra preocupação do Doutor Ibrahimar é a de atentar para os crimes contra a economia popular, os direitos humanos, a degradação ecológica e contra os direitos indisponíveis da sociedade.

VEREADORES LEVAM VACINAS A ITAPOÃ

Os vereadores José Afonso (PFL), presidente em exercício da Câmara Municipal e José Campello, (PFL) 1º secretário da casa, estiveram no último fim de semana no distrito de Itapuã do Oeste, na BR-364, levando uma equipe com vacinas contra a febre amarela, tendo atendido todo a população às margens da BR e daquela localidade.

Segundo os vereadores cerca de 400 doses de vacinas foram aplicadas e no próximo dia 5 de junho outras qualidades serão levadas para o atendimento das populações. Campello e Afonso tem intensificado suas atenções aos moradores de Itapuã do Oeste que se encontravam sem qualquer assistência por parte dos governantes.

PAMOS

O presidente, em exercício, da Câmara de Porto Velho, afirmou ontem que enviou requerimento à secretária de Trabalho e Promoção Social, solicitando que se verifique a situação do Patronato Agrícola de Menores "Osvaldo de Souza", "que foi praticamente abandonado pela administração anterior".

Segundo Afonso, a população daquele patronato, que já atingiu 38 menores, conta hoje com apenas 24, tendo regredido sensivelmente. "O número de profissionais também é insuficiente para o atendimento aos menores internos no PAMOS, e isto deve ser resolvido pela SETRAPS", disse ele.

Para ele uma maior assistência técnica deve ser dada para que os menores abandonados possam se desenvolver. "Só se foi dada uma maior assistência haverá um melhor desenvolvimento das crianças. Devemos aumentar a área destinada para a Hortifruticultura, que está paralisada por falta de apoio do governo, principalmente no tocante a sementes e aves.

PRADO DÁ FORÇA À EXPO EM ARIQUEMES

ARIQUEMES — O deputado José do Prado (PFL), reunido anteontem à noite em Ariquemes com dirigentes e membros da Associação dos Criadores, comunicou oficialmente que durante audiência com o governador Angelo Angelin conseguiu deste o compromisso da abertura de uma linha de crédito especial do Beron, para financiamento de matrizes durante a V Exposição Pecuária deste município.

Da abertura do evento deverá estar presente, convidado pelo deputado José do Prado, o governador, prevendo-se também a participação de expositores de todo o Estado e de outras Unidades da Federação.

Na próxima quarta-feira, o deputado deverá levar à audiência com Angelin, no Palácio Presidente Vargas, uma comissão de diretores da Associação de Criadores de Ariquemes, que vão tratar com o Chefe do Executivo Estadual uma série de itens.

Angelin espera resistência: Reforma Agrária

Brasília (EBN) — O novo projeto de regulamentação do Estatuto da Terra poderá encontrar resistência junto aos latifundiários de Rondônia, informou o governador Angelo Angelin ao presidente José Sarney durante audiência, às 11 horas, no Palácio do Planalto.

Angelin, que veio ao palácio acompanhado dos deputados Federais Orestes Muniz e Francisco Erse, informou ao presidente que pretende viajar pelo interior do Estado para sentir a repercussão do projeto reforma agrária junto aos latifundiários. Ele informou que, de imediato, já espera encontrar certa resistência.

Várias reivindicações foram feitas durante a audiência. Dentre elas, a alocação de recursos para a recuperação de estradas vicinais, num total de 13 mil e 200 quilômetros, para garantir o escoamento da produção do Estado que, atualmente, se encontra prejudicada devido ao estado geral das rodovias. Além disso, a reestruturação dos sistemas de energia e saúde de Rondônia também foi solicitada ao presidente. Segundo Angelin, a maior preocupação é com o sistema de saúde pois é grande o número de endemias no setor de saneamento e abastecimento, e a maior parte dos municípios não têm água tratada.

Sousa discute na SEAG o Instituto Ecológico

Em audiência ontem à tarde na Secretaria de Agricultura, o deputado Genivaldo Sousa do PFL, entregou documento em que propõe a criação do Instituto de Recursos Naturais Renováveis de Rondônia, que visa a preservação do solo, das florestas, dos recursos minerais e das águas no Estado, e que já havia sido apresentado ao ex-governador Jorge Teixeira.

No encontro com o secretário Gabriel Lima Ferreira, o deputado Genivaldo Sousa reafirmou a necessidade de que seja implantado este Instituto, como medida para evitar a depredação do solo rondoniense "com as consequências violentas e negativas para o Homem amazônico".

Na próxima semana o deputado Genivaldo Sousa deverá ter audiência com o governador Angelo Angelin, quando tratará novamente da questão e vai tentar conseguir a adesão do governador.

Sousa volta a defender um Instituto para preservar a ecologia. (Arquivo/AM).

Advogado pede à Câmara que casse prefeito Jotão

O advogado Wagner Barbeco, membro do diretório regional do PMDB, deu entrada anteontem na presidência da Câmara Municipal de Ji-Paraná um pedido de cassação do mandato do prefeito Roberto Jotão Geraldo, acusando-o de delitos contra a legislação vigente.

Ontem pela manhã, falando sobre o assunto, o deputado Sadraque Muniz, do PMDB disse que a população de Ji-Paraná quer a saída do prefeito Jotão "porque ele está cada vez mais atolado em desmandos administrativos e é hora de sair para que se possa sanear a Prefeitura".

WALDEREDO INVESTIGA DENÚNCIA: NEREU

Já está tramitando na Secretaria de Interior e Justiça uma sindicância para averiguar se houve o envolvimento de dois diretores do Complexo Penitenciário na fuga do traficante de tóxicos Nereu Machado de Lima, ocorrida em abril. Segundo o secretário Walderedo Paiva, as denúncias partiram de outro funcionário da própria Seijus, tendo sido encontradas provas disso. "No entanto vamos aprofundar a investigação sobre o que foi dito porque não permitiremos a corrupção em nosso órgão", frisou Walderedo.

Segundo o secretário, o presidiário Nereu Machado de Lima desapareceu depois que os guardas penitenciários Arthur Daher e Silvio Roberto Sá Rocha o informaram de que quando retornasse de uma saída para atendimento médico no HB, seria transferido do regime externo para o interno (penitenciária) do Complexo. Logo depois o preso desapareceu e os dois guardas em depoimentos prestados no inquérito policial que corre no 2º DP admitiram que facilitaram a fuga, conforme disse Walderedo.

Novo presidente da CERON indicado por Aureliano

O engenheiro Olímpio Barbante, da Eletrobrás, foi indicado pelo ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, para a presidência da Ceron, depois de entendimentos com dirigentes estaduais da Frente Liberal, anteontem, em Brasília, quando Aureliano também confirmou que a hidrelétrica de Samuel não vai parar e já estão sendo providenciados os recursos necessários para serem alocados visando dar continuidade.

ENCONTRO

O deputado Oswaldo Piana, líder da bancada do PFL na Assembléia Legislativa, que participou do encontro com o ministro — além dele estavam os deputados Chiquilito Erse, federal, e José Bianco, presidente regional do PFL — informou que Olímpio deverá chegar no domingo e trará com ele muitas novidades sobre os trabalhos da Ceron em todo o Estado.

HIDRELÉTRICA

Sobre a Hidrelétrica, Piana disse que o ministro Aureliano Chaves já esteve em contato com os ministros da área econômica, João Sayad (Planejamento) e Francisco Dornelles (Fazenda), visando a abertura de créditos necessários a que Samuel não pare.

Aureliano disse aos pefelistas que não vai faltar dinheiro para hidrelétrica. (Arquivo/AM).

Angelin assiste Sarney lançar o novo programa para a Educação

O governador Angelo Angelin participou ontem, do lançamento do programa Educação Para Todos — Caminho Para Mudanças, realizado às 15 horas, no Palácio do Planalto. O lançamento foi feito pelo presidente José Sarney e pelo ministro da Educação, Marco Maciel. Estiveram presentes, ainda, diversas autoridades da área educacional do País, além do reitor Euro Tourinho Filho, do vice Raymundo Nonnato Castro, do pró-reitor de Administração Gerôncio Falcão Habib, da Unir, e do presidente da Associação Comercial, Luiz Malheiros Tourinho, todos a convite do ministro Marco Maciel.

O programa Educação Para Todos — Caminho Para Mudanças tem recursos iniciais da ordem de 8,9 trilhões de cruzeiros e visa, basicamente, atender ao ensino básico da população brasileira, inclusive fornecendo alimentação escolar.

Ao promover o lançamento do programa, o presidente José Sarney destacou que "promovemos neste momento o cumprimento de um compromisso da Aliança Democrática, da Nova República, em resposta aos anseios nacionais". Segundo ele, isto significa "a construção da democracia e a promoção do desenvolvimento com justiça".

No seu discurso, o presidente Sarney lembra que "nesse contexto, a questão educacional avulta como componente crítico da problemática educacional brasileira, principalmente no ensino básico mercê de sua importância na formação de novas gerações".

Esse atendimento, segundo José Sarney, possibilita à Aliança Democrática estabelecer "como compromissos impostergáveis e fundamentais com a Nação brasileira a extensão da educação a todos os níveis, buscando criar melhores condições de vida para a população brasileira".

OBJETIVO

O programa Educação Para Todos — Caminho Para Mudanças tem como objetivos principais estimular a consciência nacional quanto à importância político-social da educação além do desenvolvimento de ampla campanha, a nível nacional, visando a valorização da educação como instrumento de viabilização da proposta de educação básica. Todo isso além da orientação da ação política do MEC para a busca de adesão dos organismos do Estado ao esforço de equacionamento da questão da educação básica.

Um outro objetivo seria o desenvolvimento, por parte dos poderes estaduais, de esforço adicional no sentido de assegurar, em suas regiões, atendimento à educação básica com padrões mínimos, além da melhoria da produtividade desta educação, valorização do magistério, regularização e expansão do fluxo de recursos para o setor e, finalmente, a ampliação das oportunidades de acesso e retorno à escola de primeiro grau.

O "Caso João de Deus"

Desde as nove horas da manhã de ontem que o Tribunal do Juri Popular está julgando o advogado Alcio Pessoa, acusado de ter mandado o engenheiro João de Deus, juntamente com os pistoleiros André Guimarães e Francisco Eduardo Sena do Espírito Santo, o "Curicão", a mando do engenheiro Ernane Francisco Silva.

Segundo consta de denúncia oferecida pelo promotor Ecitilson da Fonseca, aceita pelo juiz Antonio Cândido de Oliveira, titular da Vara do Tribunal do Juri e Execuções Criminais, a morte de João de Deus foi tramada por ter ele descoberto, em 1977, o desvio de dinheiro e óleo diesel na Ceron, empresa para a qual trabalhava.

Acusado de matar João de Deus, Alcio enfrenta o julgamento tranquilamente.

O CASO

Tudo começou no dia 22 de agosto de 1977, quando o engenheiro Ernane Francisco Silva, da Ceron, foi ao escritório de advocacia de Alcio Luiz Pessoa e contratou-o para eliminar João de Deus, em função deste ter descoberto o desvio de óleo diesel e recursos financeiros na empresa.

Alcio, acertados todos os detalhes, entrou em contato com os pistoleiros André Guimarães e "Curicão". Ajudados pela sorte, eles conseguiram o intento — João de Deus viajaria nesse mesmo dia a Guajará Mirim, o que o livraria da trama ou pelo menos adiaria sua morte. Entretanto, o engenheiro, sem maiores explicações, adiou a viagem para o dia 25 de agosto daquele ano.

Ao saber disso, Alcio tramou o crime para a madrugada do dia 24. Juntamente com "Curicão", que dirigia a Brasília utilizada para a fuga, e André Guimarães, Alcio se dirigiu à casa da vítima, nesta madrugada, na rua Almirante Barroso 1366. Se dirigindo à porta traseira da casa, quebrou um vidro, o que despertou a família.

NO QUARTO

Alertado por sua esposa, João de Deus, armado de um revólver, abriu a porta para ver o que estava acontecendo. Nada encontrando, voltou ao interior da casa. Sua mulher, em função do filho ter acordado, foi para o quarto, enquanto João de Deus abria a porta da frente e se dirigia até a garagem.

Foi nesse local que o crime aconteceu. Alcio Pessoa e André Guimarães, ao divisarem a figura de João de Deus e de seu irmão Luiz Simplício da Silva, começaram a atirar. O engenheiro ainda deu alguns tiros, mas foi atingido mortalmente por diversos projetes. Seu irmão também foi atingido, mas de leve.

O advogado e o pistoleiro fugiram imediatamente, mas foram identificados por Luiz Simplício da Silva, que ainda tentou socorrer a João de Deus, tentando evitar sua morte. A polícia, depois de várias investigações, conseguiu descobrir que André Guimarães recebeu 100 mil cruzeiros e uma Brasília pelo serviço. Quanto a Alcio e "Curicão" nada se sabe.

TRAMA DESCOBERTA NA "GANG DE NAZARÉ"

Apesar de Luiz Simplício da Silva, irmão de João de Deus, ter reconhecido Alcio Pessoa como um dos assassinos do engenheiro, no momento do crime, a Polícia só começou a chegar aos culpados por acaso. É que, depois de ter bebido muito, o pistoleiro André Guimarães, que participou do assassinato, confessou tudo a um delegado de Ji-Paraná, onde residia.

Segundo consta do processo que apurou o crime, um delegado de nome Sidney, que atuava em Ji-Paraná, conseguiu fazer com que o pistoleiro André Guimarães confessasse o crime, depois deste ter bebido bastante. André contou todos os detalhes, desde a trama no escritório do advogado Alcio Pessoa até a execução, na madrugada do dia 24 de agosto de 1977, na residência da vítima.

"CURICÃO"

Depois da confissão de André Guimarães, a polícia chegou ao pistoleiro "Curicão", que ratificou as palavras do primeiro. Só quem negou tudo foi Alcio Pessoa, apesar de todas as evidências indicarem ser ele o principal responsável pela morte do engenheiro João de Deus da Silva.

Apesar disso, Alcio Pessoa foi condenado pelo então juiz e hoje desembargador Clemenceau Pedrosa Maia, juntamente com "Curicão" e outros membros da "Gang de Nazaré". Por ser primário e sua pena ter sido de apenas dois anos, Alcio [illegible] direito a sursis e cumpri-la em liberdade.

Mesmo tendo sido levado a julgamento, desta vez, apenas pelo assassinato do engenheiro João de Deus da Silva, o advogado Alcio Pessoa é acusado de ter participado de uma série de outros assassinatos, assaltos, roubos e receptação de furtos.

De acordo com processos que correm na justiça de Porto Velho, Alcio Pessoa foi integrante da "Gang de Nazaré", responsável por assaltos a caminhões transportadores de cassiterita, assassinatos de caminhoneiros, receptação de furtos, entre outras coisas.

No período de atuação da "Gang de Nazaré", vários crimes bárbaros foram cometidos em Porto Velho, sem que a polícia tenha jamais chegado aos criminosos. Na maioria desses casos Alcio sofreu acusações sem maiores provas.

Entretanto, pesam contra si as acusações de que seu escritório sempre foi ponto de encontro de marginais e onde eram feitas as tramas para os assaltos e assassinatos.

QUEIMA DE ARQUIVO

O advogado é acusado, ainda, de ter mandado assassinar o pistoleiro Francisco Eduardo Sena do Espírito Santo, o "Curicão", preso na Ilha de Santo Antônio, numa autêntica queima de arquivo. Pesa contra Alcio, também, o fato de, segundo boatos, ter mandado dar sumiço ao pistoleiro André Guimarães.

Professores aplaudem Secretário de Educação

O secretário de Estado da Educação, professor Gilberto Cézar Cavalcante Telles, esteve ontem, acompanhado de seu secretário-adjunto, na Assembléia Geral realizada pela Associação Rondoniense dos Professores, oportunidade em que foi aplaudido ao expor as metas da Secretaria de Educação, "que se compatibilizam com as do governador Angelo Angelin, que é a de democratizar o ensino".

Gilberto Telles, durante a Assembléia, falou sobre o compromisso que os professores têm de assumir com a Seduc, "pois não poderemos dar benefícios à classe para que ela dinamize o ensino, sem que abramos nossas portas para ouvirmos os professores, peças-chave do processo educacional".

10 ESCOLAS

Ontem, o secretário de Educação também manteve contatos com os diretores de 10 escolas da rede municipal de ensino que estavam sem professores. "O problema da falta de recursos humanos já foi contornado e no início da próxima semana já estaremos com um quadro de professores bem estruturado, sem que fosse necessário contratar novos profissionais, e sim remanejar".

Gilberto, aplaudido na ARP. (F. Dicom/Governo).

Hoje, Gilberto Telles, juntamente com sua assessoria direta, deverá deslocar-se ao município de Ouro Preto D'Oeste. A "viagem, segundo informou o secretário, faz parte de um programa de visitas, visando valorizar os diretores de colégios e secretários de educação do interior.

"Nós vamos conhecer (e tentar solucionar) os problemas educacionais, não só de Porto Velho, mas de todo o Estado", concluiu Gilberto Telles.

GUEDES SÓ ASSUME HOJE

A posse do novo prefeito de Porto Velho, José Alves Guedes, foi transferida para hoje, sábado, quando, em solenidade marcada para as 16 horas, na Câmara Municipal, o novo chefe do Executivo Municipal, prestará compromisso perante o governador do Estado, Angelo Angelin.

Após a posse na Câmara haverá a solenidade de transmissão do cargo, previsto para às 17 horas, na Praça da Prefeitura, onde discursarão o prefeito interino, João Coelho, os presidentes regionais do PMDB e da Frente Liberal, Jerônimo Santana e José de Abreu Bianco, respectivamente, o novo secretário de Educação, Daniel Nascimento, o prefeito José Vieira Guedes e o governador Angelo Angelin.

ÔNIBUS

A população dos bairros terá transporte gratuito, amanhã, para assistir a solenidade de posse do novo prefeito, José Alves Vieira Guedes, entre às 15 e às 20 horas.

Vários ônibus especiais serão colocados à disposição da população para conduzir as pessoas que comparecerão à posse, partindo dos seguintes bairros: Nova Porto Velho, Liberdade, Roque, Embratel, Eldorado, Floresta, Baixa, Costa e Silva e São Sebastião, levando, também as pessoas que desejarem participar, e que estejam no itinerário. Fica esclarecido que são gratuitos somente os ônibus "especiais". Os demais são veículos das linhas normais da cidade.

PASTOR TOMA POSSE NA IGREJA BATISTA

Será hoje, às 19:30 horas, a posse do pastor Abel Batista de Freitas Cabral, na direção da Segunda Igreja Batista de Porto Velho. A posse será realizada na sede da mesma, situada à rua Marechal Deodoro.

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA - CAERD

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
COMPANHIA DE AGUAS E ESGOTOS DE RONDONIA — CAERD

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/85 — CAERD

A Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD convida as empresas interessadas a participarem da Tomada de Preços Nº 015/85 — CAERD para a execução do novo cadastro de consumidores, destinado à implementação do primeiro Programa Estadual de Controle Operacional, desenvolvido nas cidades de Porto Velho e Ji.Paraná-RO. Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes da Tomada de Preços provêm do BNH, Banco Nacional da Habitação, do Govêrno do Estado através do Fundo de Financiamento para Águas e Esgotos — FAE/RO. O Contrato que estabelece a participação do BNH e do FAE/RO no objeto da Tomada de Preços é o CTN Nº ... 0744/83 firmado entre o BNH e o Banco do Estado de Rondônia S/A em 22-12-83. Apresentamos a seguir a descrição do material objeto da Tomada de Preços que será apresentada em lotes e seus valores bem como o montante da caução de participação.

LOTE 1 — Execução do novo cadastro de consumidores na cidade de Porto Velho com custo de Cr$ 774.382.506, caução de Cr$ 15.500.000 e capital mínimo de Cr$... 116.200.000.

LOTE 2 — Execução do novo cadastro de consumidores na cidade de Ji-Paraná com custo de Cr$ 360.921.544, caução de Cr$ 7.200.000 e capital mínimo de Cr$ ...... 54.200.000.

O prazo máximo para a execução do novo cadastro de consumidores é de 180 (cento e oitenta) dias corridos. Os documentos relacionados com a Tomada de Preços, que incluem as condições que a regulamentam, estarão à disposição dos interessados para eventuais consultas e aquisição no seguinte endereço: Rua Jacy Paraná, 2380 — Porto Velho — Rondônia.

A aquisição do Edital será feita mediante o recolhimento à tesouraria da CAERD da taxa de inscrição no valor de Cr$ 200.000 (Duzentos Mil Cruzeiros) no endereço acima, no período de 31-05-85 à 19-06-85 nos horários de 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas.

Porto Velho, 30 de maio de 1985

A DIRETORIA

PRORROGADO PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA CONCURSO JUÍZES

Brasília (EBN) — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro José Dantas, prorrogou até 30 de junho o prazo de inscrição para o concurso destinado a preenchimento de 60 vagas nos cargos de juiz federal da Justiça Federal de primeira instância.

As inscrições podem ser feitas nas Seções Judiciárias dos Estados e na Secretaria do Conselho da Justiça Federal, em Brasília. O vencimento inicial será de Cr$ 4.788.397.

Secretário contesta notícia do AM: Nunes

Correa defende seu adjunto e acusa o AM. (F. Dicom/Governo).

O novo secretário de Segurança Pública, advogado Raimundo Correia, reuniu a imprensa, "para contestar a matéria veiculada pelo ALTO MADEIRA em sua edição de ontem na qual alguns policiais e delegados de polícia não aceitam o advogado Francisco Nunes Neto como secretário-adjunto da SSP".

O secretário argumentou que o promotor Edmilson Matos da Fonseca, que iniciou o processo "apesar de ser idôneo, capaz e inteligente, jamais apontou No... Neto como um dos envolvidos diretamente do Caso Assis".

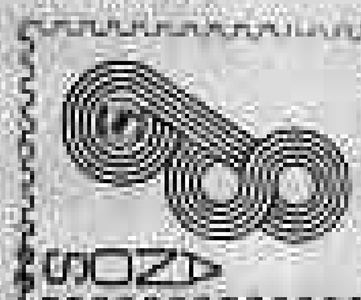
NO PROCESSO

"... que logo mais chegou a perícia técnica, tendo à frente o corregedor da Polícia Civil, Francisco Nunes Neto; que Nunes Neto entrou na casa e logo foi dizendo o que deveria ser feito para que aquela perícia pudesse favorecer os policiais; que o Dr.

Nunes, de imediato, pediu uma arma, em especial um revólver que não pertencesse à Secretaria de Segurança e que deveria ser colocado ali no local como sendo a arma que ASSIS teria uso contra a polícia, inclusive acautelando-se quanto a posição dessa arma no chão; que esta arma foi fornecida pelo policial José Antônio ..."

O trecho acima é parte da denúncia oferecida ao juiz presidente do Caso Assis, pelo promotor Ivo Scherer com base no depoimento do policial Walter de Oliveira Nery (folha 724 do processo).

Disse o secretário que seu adjunto é citado só de passagem no "Caso Assis", mas só o fato de ter simulado uma situação, como denunciou um dos policiais, mereceria uma análise maior dos mentores da Nova República em Rondônia, que tanto falam em "probidade".



O PM tenta acalmar o pai de Esdra na porta do HB. (Foto: Rubinho)

Na porta do HB médico ameaça quebrar máquina

Um médico, cuja identificação não foi possível levantar no momento mas que se encontrava na porta do HB, ficou revoltado com o trabalho do fotógrafo do AM, quando o mesmo fazia cobertura da greve ontem pela manhã, ocasião em que um cidadão, desesperado com a morte de sua filha dentro daquela repartição da Sesau, teve um acesso de loucura sendo necessário que fosse contido por policiais que se encontravam de serviço.

O médico, irritado porque a cena estava sendo fotografada, gritou que era "necessário quebrar a máquina desse cara porque a Imprensa está querendo atrapalhar a greve". Segundo o doutor, "esses caras vivem se metendo onde não devem e vão acabar se dando mal", mas no momento em que o repórter que acompanhava o fotógrafo se aproximou, o discípulo de Hipócrates preferiu desaparecer em meio aos outros grevistas.

E quando o fotógrafo fez algumas fotos dos que se encontravam no local, o doutor ameaçador entrou no HB, não deixando que se fizesse uma foto de seu rosto.

Morte e pânico em meio a greve no HB

Morte e pânico. Esse foi o clima tenso vivido durante todo o dia de ontem no Hospital de Base pelos médicos e pára-médicos grevistas e as pessoas que se encontravam por perto do pronto-socorro, depois da morte da criança Esdra Rocha Lima, de apenas seis meses de idade, vítima de Tetralogia de Fallow, doença congênita, causada pela má formação cardíaca, conforme justificou um médico.

Eram pouco mais de nove horas quando o pai da criança, depois de entrar no HB e ver Esdra morta, saiu em desespero, batendo com os braços no vidro da porta de acesso ao pronto-socorro, chorando, gritando palavrões contra todos os médicos, bradando ainda: "Isso é uma covardia. Uma criança que morre por pura safadeza; minha filha morre dentro do hospital depois de eu ter conseguido passagem para transporte para fora do Estado". Todo em agonia, o pai foi até à rua, apanhou várias pedras e atirou sobre os carros dos médicos estacionados em frente ao HB.

O reduzido número de médicos que se encontravam grevando ao lado de um trailler de lanches correu em disparada, gritando pela polícia. Dois policiais militares que se encontravam no local procuraram conter o homem, que passou aproximadamente 30 minutos chorando e dizendo: "Vocês vão pagar caro por isso. Se fosse seus filhos a morrerem vocês teriam o mesmo comportamento que eu".

Depois de muito lutar para se livrar dos policiais e tomar uma garrafa de água mineral quase que de um só gole, o homem entrou no pronto-socorro ladeado pelos policiais militares. Dentro, tomou um sedativo e dormiu até o início da tarde.

MÉDICO EXPLICA

O médico que estava cuidando de Esdra, o cirurgião Gabriel Resende explicou à imprensa a causa da morte da criança, dizendo entender o comportamento de desespero do pai. Esdra foi vítima de uma doença congênita que atinge a muitas crianças com alta mortalidade e que só pode ser corrigida com cirurgia, "para a qual não dispomos de recursos. Ela tinha que ir para Brasília ou Goiânia, para onde foi conseguida a junto ao INPS".

Disse ainda o médico que geralmente esse processo de se conseguir passagens demora 15 dias, e este nós conseguimos bem rápido. Só que por uma fatalidade a criança não resistiu muito tempo. Ela seria encaminhada até o meio-dia para o Hospital de Cardiologia de Goiânia e lá seria tratada.

Muita gente ficou solidária ao pai em desespero, enquanto um grupo de grevistas ria ao ver o homem louco, depredando tudo.

MOVIMENTO AINDA CONTINUA

A greve dos médicos de Porto Velho, enquanto aumenta o número de dias desde a paralisação, diminui quanto à participação da categoria. Ontem pouco mais de uma dezena de grevistas se encontrava em frente ao HB, alguns até com apenas a bata branca e vestindo calças jeans, calçando tênis.

Os líderes do movimento, como o médico Ary Macedo disseram estar irredutíveis até que o governador Angelo Angelin, ou a comissão que foi negociar a recuperação dos vencimentos de Brasília chegassem com a resposta favorável.

O deputado estadual petelista Oswaldo Piana, que acompanhou Angelin a Brasília retornou ontem bem cedo, conversou com a liderança do movimento mas não conseguiu resultado algum a não ser a informação de que a greve deve continuar, nem a novidade que essa comitiva que foi até Brasília não seja a esperada pela classe. Essa pouca participação de médicos na concentração já perdura por mais de oito dias, com alguns em suas clínicas particulares e outros sem fazer nada.

IRREDUTIVEIS

Uma coisa apenas ficou definida ontem: a greve continuará, com a mesma intensidade com que vem até agora, caso o governo do Estado não consiga, em Brasília, o que quer a categoria prejudicada pela redução de seus vencimentos, uma solução definitiva.

Policlínica da PM: emergências

Diversos casos são atendidos na policlínica da PM. (Foto: Rubens Nascimento).

Com a paralisação dos serviços de assistência médica do governo, a Polícia Militar, através do programa cívico e social, colocou à disposição da comunidade de Porto Velho a sua Policlínica, visando atender toda a demanda carente, principalmente os de urgência e primeiros socorros.

EXERCITO

"Era normal, até a noite de ontem, o atendimento ambulatorial prestado pela Décima-Sétima Brigada de Infantaria de Selva e Quinto Batalhão de Engenharia de Construção à População de Porto Velho, por solicitação do Governo do Estado, através da Sesau, em decorrência da greve dos médicos.

Até ontem já foram atendidas cerca de 250 pessoas, em três dias de atuação.

A secretaria avisa à população que o atendimento que vem sendo dado pelo Exército é somente ambulatorial.

Os casos de urgência continuam sendo realizados no pronto socorro do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro".

LEIA E ASSINE Alto Madeira

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Comarca de Porto Velho

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
PORTO VELHO RONDÔNIA

— Devedor: Carlos Danilo Moreira Pinto — NP — Valor: Cr$ 286.890, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S.A.

— Devedor: João Batista da Costa — NP — Valor: Cr$ 1.088.663, Protestante: Economico S/A — C.F.I. — Através do Banco Economico S/A.

— Devedor: Claudomiro Ferreira Junior — NP — Valor: Cr$ 5.030, Protestante: Augustinho Leandro de Carvalho.

— Devedor: Claudomiro Ferreira Junior — — Valor: Cr$ 10.000, Protestante: Augustinho Leandro de Carvalho.

— Devedor: Afranio dos Reis Gonçalves — NP — Valor: Cr$ 1.257.540, Protestante: Financiadora Bradesco S/A. — C.F.I. Através do Banco Brasileiro de Descontos S.A.

— Devedor: Paulo Roberto da Silva Pedroso — NP — Valor: Cr$ 2.834.142, Protestante: Financiadora Bradesco S/A — C.F.I. — Através do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

— Devedor: Carlos Alberto Trivelato e Outro — CH — Valor: Cr$ 791.630, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

— Devedor: Paulo Galvão Sampaio Mota — NP — Valor: Cr$ 397.290, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

— Devedor: Paulo Galvão Sampaio Mota — NP — Valor: Cr$ [illegible], Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

Em obediência ao art. 29 § da Lei 2044 ... 31.12.1908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

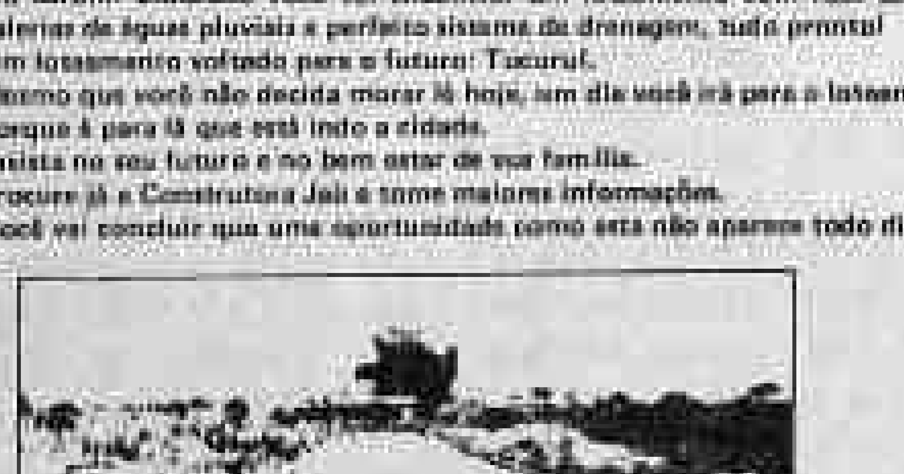
Porto Velho (Ro) 31 de Maio de 1985

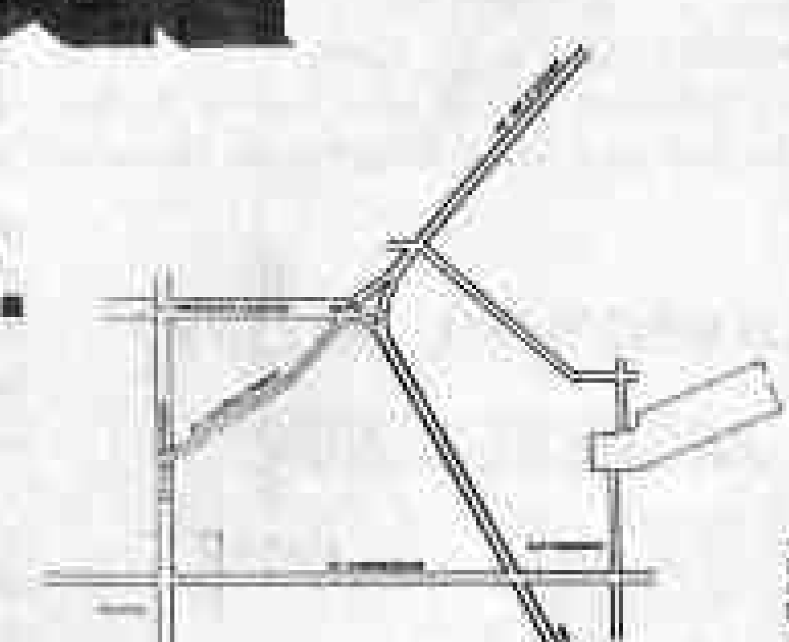
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho

Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO.

FLORESTA HOTEL
UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE.
SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO -
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA
NA RUA ALMIRANTE BARROSO, 102
FONES: PBX — 221-5669, 5658, 5449 e 5551. — Gerência: 221-6672.
TELEX (692) 1221.

LOTEAMENTO Tucuruí
UM LOTEAMENTO VOLTADO PARA O FUTURO.
Fique atento. Aproveite as boas chances de sua vida.
No Jardim Eldorado você vai encontrar um loteamento com ruas abertas, lotes demarcados, meio fio, galerias de águas pluviais e perfeito sistema de drenagem, tudo pronto!
Um loteamento voltado para o futuro: Tucuruí.
Mesmo que você não decida morar lá hoje, um dia você irá para o loteamento Tucuruí.
Porque é para lá que está indo a cidade.
Insista no seu futuro e no bem estar de sua família.
Procure já a Construtora Jaú e tome maiores informações.
Você vai concluir que uma oportunidade como esta não aparece todo dia.





J3 ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
AV. 7 DE SETEMBRO, 674 - FONE: 221-4488
PORTO VELHO - RONDÔNIA
jaú
JAÚ - CONSTRUTORA E INCORPORADORA
RUA RUI BARBOSA, 546
FONE: 221-0690 - BAIRRO CAIARI
PORTO VELHO - RONDÔNIA
NPP 221-7404

Flamengo só quer vencer o Bahia

Lugar absoluto e a maior sensação do Campeonato Estadual, o Flamengo quer repetir a façanha de 1980 e vencer o Bahia hoje, às 21 horas, no Aluízio Ferreira.

Segundo os jovens atletas rubro-negros, isso não será difícil porque têm futebol para tal. A amostra já foi dada no Campeonato Estadual, onde ainda não perderam uma só partida nem ao menos empataram, estando bem cotados para ficar com o título desta fase.

Mas, o Bahia — campeão da primeira fase da Taça de Ouro — não esconde a vontade de fazer uma grande apresentação e descartar, de vez, a mal impressão deixada no empate com o Botafogo, quinta-feira. Os jogadores que ontem tiveram folga à tarde, afirmaram que não vão deixar o público desportista de Porto Velho decepcionado e que o jogo contra o Botafogo é fato passado, estando propensos a apresentar o mesmo futebol que apresentaram na Taça de Ouro e que tornou o clube baiano certo a maior sensação do futebol brasileiro, na atualidade.

Tanto os jogadores do Flamengo como os do Bahia garantiram que os torcedores que forem ao estádio não sairão decepcionados. Muitos gols acontecerão só que ninguém quis arriscar o placar do jogo.

Para o vencedor será entregue o troféu do "povo", ofertado pelo líder político Jerônimo Santana, que irá ao estádio.

INGRESSO

O ingresso de arquibancada vai custar Cr $10 mil, enquanto que o de cadeira especial está estipulado em Cr$ 20 mil.

Na preliminar, jogarão Gênese, Top e Ideal.

O Aluízio ficou completamente lotado e a renda ultrapassou a casa dos Cr$ 56 milhões, deixando os organizadores entusiasmados para outros eventos. (F. Rubiatho)

RENDA DO AMISTOSO ULTRAPASSOU 50 MILHÕES

O empresário Fleury Azevedo informou oficialmente, ontem, que a renda do jogo Botafogo 0 x 0 Bahia, quinta-feira, no Aluízio Ferreira, somou a quantia de Cr$ 50 milhões 570 mil.

NOVOS ACERTOS

Fleury Azevedo disse ter ficado contente com o apoio do público a temporada dos dois times do sul do país. Por isso, acertou o jogo para hoje entre Bahia e Flamengo. Além disso, já está estudando a possibilidade da vinda do Remo e Paissandu, de Belém, para a disputa de um quadrangular em Porto Velho com Ferroviário e outro grande time, ainda na primeira quinzena deste mês. Os acertos já estão sendo feitos com o empresário Francisco Meireles, que mostrou-se interessado na promoção.

Handebol fará torneio no dia olímpico

No período de 15 a 29 de junho será realizado o 2º Torneio Comemorativo ao Dia Olímpico, na modalidade de Handebol, naipes masculino e feminino, categoria Adulto. As inscrições podem ser feitas desde agora e os interessados, filiados ou não, podem procurar a sede da Federação de Handebol de Rondônia, situada no estádio Aluízio Ferreira ou ainda no Proede com o presidente em exercício, Ribamar Barros.

CAMPEONATO

O Campeonato juvenil e mirim de Handebol, que está sendo realizado no ginásio Cláudio Coutinho, às sextas-feira e domingos tem seu término previsto para o dia seis de junho. Os jogos para esta rodada são os seguintes: Domingo: Elite x Ipiranga, Juvenil Feminino e Elite x Ipiranga Juvenil Masculino.

Paulinho de Almeida critica iluminação do Aluízio Ferreira

O experiente técnico Paulinho de Almeida do Bahia, com passagem até pela Seleção Brasileira de Juniores, criticou a péssima iluminação do estádio Aluízio Ferreira. Segundo ele, os refletores estão mal distribuídos e prejudica bastante os jogadores, principalmente o goleiro, já que o foco forte está centralizado no meio e as laterais estão as escuras.

Paulinho de Almeida disse, no entanto, que não precisa se fazer muita coisa para alterações táticas, visto que individualmente se faça uma melhor distribuição dos refletores "e isso é só questão técnica".

Quanto ao gramado, ele considerou de boa qualidade e comentou que ganha de muitos estádio em que são disputados jogos pelo Campeonato Brasileiro.

TAÇA DE OURO

Para a segunda fase da Taça de Ouro, Paulinho de Almeida garante que não fará mudanças no plantel que foi o campeão da primeira fase. A única coisa que pode fazer é deixando os organizadores entusiasma os jogadores são de alta categoria, estando a nível de seleção.

TJD SUSPENDE GÉLBER POR 60 DIAS

O Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) puniu o volante Gélber, do Ipiranga, em suspensão de 60 dias por ter agredido ao árbitro José Pereira da Cunha, de Cacoal, na partida em que o Leão Azul empatou com o Vera Cruz, de Ji-Paraná, no Aluízio Ferreira.

Os membros do Tribunal decidiram aplicar a pena mínima ao jogador azulino, considerando sua primariedade na expulsão e a boa defesa do presidente do clube, Sebastião Lapa, que não inocentou Gélber, mas mostrou que o árbitro deu muita margem para que os jogadores dos dois times se inervassem em campo.

Já o zagueiro Dodo, do Ferroviário, mesmo tendo sido considerado primário, foi suspenso em dois jogos e já é o principal desfalque do tricolor na partida contra o Corintians de Cacoal, pelo Estadual, dia 6. O outro zagueiro do tricolor, Alexandre, foi absolvido, assim como o lateral-esquerdo do Moto Clube, Mário Gélber. No entanto, o técnico Deoclecio Gonzaga e o jogador João Pinheiro, do Elite, foram punidos em 60 dias, o técnico, e 4 partidas, o jogador. Por outro lado, o processo que solicitava punição ao Ipiranga foi arquivado porque os membros do Tribunal não acharam conveniente puni-lo porque atrasou uma partida no campeonato passado.

Gélber, com a bola, foi punido porque agrediu ao árbitro José Cunha, de Cacoal.

Mixto festeja aniversário com os campeões da Amazônia

Enfrentando a Seleção dos campeões da Amazônia, o Mixto comemora hoje à tarde, no Aluízio Ferreira, seus 15 anos de fundação.

A partida é comemorativa e, por isso, vão estar em campo os antigos atletas: Gatinho, Fio, Celso Jonas, Soares, Edu, Chico, Gaúcho, Manifido, Da Silva, Jobzinho, Dilson, Edson, Jordão, Fazinho e Caetano. Além disso, o Mixto vai se apresentar com sua excelente equipe a fim de conseguir uma grande vitória para coroar a festa.

Na preliminar, se defrontarão Cuiabá e Santarém. É a revanche para o Cuiabá e vai estar em disputa 3 grades de cerveja.

ARLER continua sem diretoria

Passado quase um mês da eleição da nova presidência da Arler, o processo de transição ainda não foi concluído. O ex-presidente Miguel Silva ainda não entregou a prestação de contas à nova diretoria. A Ata da eleição ainda não foi assinada pelos membros da Entidade e a ata de posse não existe.

Tão logo o processo transitório seja concluído, o presidente Beni Andrade e toda a sua diretoria começarão a trabalhar com um programa que, entre outras metas, inclui a filiação dos clubes do interior, a regularização dos já filiados e a destinação de uma porcentagem das rendas do campeonato Estadual à Arler.

Engolidor de fogo é atração na praça

Com a tocha na boca, o Alemão prendeu a atenção dos populares na Janathas das Pedrosa. (Foto: Rubiatho).

O engolidor de fogo "Pára Nuclear", da Alemanha, foi a maior atração ontem à tarde, na Praça Janathas Pedrosa.

Fazendo ferulas com um litro de álcool e duas tochas de fogo, o alemão conseguiu reunir, na praça, centenas de pessoas que se divertiram bastante com as "mágicas".

O engolidor disse que vem rondando todo o Mundo e, agora, em Porto Velho está à procura de um emprego em uma boate para conseguir fundos para custear sua passagem à Bolívia, onde pretende passar um bom tempo e, depois, seguir para a Europa. Ele veio de Manaus e pretende ficar na cidade por mais dias, pois gostou da recepção rondoniense.

CAMPEONATO DO SESC PROSSEGUE HOJE

O Campeonato do Comerciário, promovido pelo Sesc, prosseguê hoje, a partir das 16 horas, no Centro de Atividades, com a realização da quinta rodada. Serão disputadas quatro partidas: Segurança Inovela x Democamer; Zezinho Acessórios x Centrabal Esportiva; Joinfar x Casa Blanca e Tecidos Cuiabá x Norsegel.

CAMPO

Já o certame de futebol de campo terá sequência amanhã, no Centro Campestre, a partir das 9 horas, com os jogos: Novo Horizonte Motores x Pegas x Sebastiana; Supermercados Jumbo x Rondoyal e Lojas Fortaleza x Utilar.

ZICO AINDA É DÚVIDA NA ESTRÉIA DO BRASIL

A Seleção Brasileira chegou ontem, à noite, em Santa Cruz de La Sierra não sabendo se poderá contar com Zico na partida de amanhã diante da Bolívia, na estréia das Eliminatórias da Copa do Mundo de 86.

Mas, o técnico Telê Santana não considera grave a ausência de Zico e já adiantou que se o jogador não reunir condições para o jogo, será substituído por Bebeto — que foi a sensação nos treinamentos na Toca da Raposa —, e que passa por excelente forma técnica.

Ontem, antes do embarque, o time treinou na Vila Olímpica, e todos os jogadores disseram-se confiantes numa vitória e dificilmente vêem a classificação ser descartada. Leandro comentou que o time ainda não chegou ao ponto ideal, mas não acredita que os brasileiros terão surpresa.

O técnico Raul Pino, da Bolívia, não permitiu que os jornalistas brasileiros assistissem ao treinamento de sua equipe. Não informou como o time jogará, mas deixou bem claro que haverá cuidados especiais no meio de campo. Há previsão para que seja lançado um zagueiro neste setor. Porém, os pontas Paniagua e Rojas serão mantidos.

RENDA

A renda pode chegar aos Cr$ 850 milhões, já que foram vendidos mais da metade dos ingressos que estão à venda e ainda estão chegando turistas de toda América do Sul.

ENTREVISTA

DEPUTADO OSWALDO PIANNA

O PFL NÃO É PARTIDO FESTIVO

AM — Deputado, para muita gente o Partido da Frente Liberal ainda é apenas uma promessa, não é uma realidade. Para muita gente o PFL é aquilo que chamamos de porralouquice. No tempo em que éramos mais novos, era o que se chamava, àquela altura, de esquerda festiva. O que é o PFL e uma segunda pergunta que eu faria: está se falando sério, inclusive ideologicamente, quando se fala em partido liberal nesse País, ou é apenas uma maneira de egressos do PDS permanecerem junto ao poder?

Oswaldo Pianna — Eu penso o seguinte: quando essa parcela significante do parlamentares resolveu sair das hostes do PDS, foi uma atitude madura, pensada, porque resolveu não adotar, àquela época então, o malufismo, que era nada mais, nada menos do que o continuísmo do regime autoritário.

Associado aos mandos e desmandos que partiam do Planalto, em que os parlamentares não decidiam absolutamente nada, foi criado um grupo, e esse grupo de descontentes aumentou cada vez mais e com o passar do tempo ficou mais importante ainda, e liderado por Aureliano Chaves e Marco Maciel, resolveu fundar uma nova sigla, que, por acaso, essa sigla já existiu no passado: o Partido Liberal.

O Partido Liberal não vingou. Mas naquela época, naturalmente, as contingências eram outras, e a força que o partido tinha naqueles tempos eram bem inferiores do que representa hoje o Partido da Frente Liberal. É uma ideologia flexível, sem qualquer atitude ortodoxa, mas visa, principalmente o homem e a democracia plena. Em cima deste descontentamento que hoje já soma 149 deputados federais e aproximadamente 21 senadores da República, isso, naturalmente, traz algum descontentamento em função de que o nosso partido é formado por pessoas que até então estavam no PDS.

E isso existe em qualquer situação. Eu não acredito que tenha sido uma forma de permanecer em governo, porque se naquela altura o PDS resolvesse ficar uniforme, ele teria feito o presidente da República e ele permaneceria no poder, mas a atitude de descontentamento desses parlamentares levou no mínimo a correr uma trilha mais, ou menos perigosa.

Ninguém sabia realmente se iria acontecer a eleição de Tancredo, pois tal eleição só se concretizou há três meses do Colégio Eleitoral e existia a possibilidade de um golpe, e as revistas especializadas, principalmente a Veja, já mostraram há algum tempo atrás que o golpe estava praticamente armado para ser deflagrado. Com muita habilidade, os políticos da Aliança, junto às Forças Armadas sanaram a possibilidade do golpe.

Aqui em Rondônia, o Partido da Frente Liberal, que não é um movimento de esquerda, e sim de uma linha centrista, uma linha de ponderação que pode momentaneamente cair um pouco à esquerda, dependendo de circunstâncias. Nós temos uma bancada hoje aqui no Estado representativa na Assembléia Legislativa temos dois representantes na Câmara Federal; quer queira, quer não, o senador Roriz é filiado ao partido e os simpatizantes, a nível de interior, somam aproximadamente 60 vereadores, num total de quase 140 em todo o Estado. O movimento de oficialização do partido não foi possível ainda devido à inúmeras circunstâncias que vocês, inclusive, é conhecem. Terça-feira foi realizada, em Brasília, uma reunião com todos os presidentes de diretórios regionais e o próprio deputado Abreu Blanco, que chega hoje, nos informará qual é a situação do partido e como poderemos adiantar a situação do PFL em Rondônia. Mas nós acreditamos que o Partido da Frente Liberal aqui em Rondônia, pelos contatos que temos conseguido, a gente conseguirá, sem dúvida nenhuma, formar um bom partido e um partido forte.

AM — Quando falamos em esquerda festiva, não falamos em partido de esquerda. Falamos porque a esquerda festiva é aquela história: você colocava o livro debaixo do braço, nem se dava ao trabalho de abrir o livro, aí chegava e era um intelectual de esquerda. A Frente Liberal, para muita gente aqui também está indo desta maneira. É um grupo de pessoas que resolveu fazer uma festiva.

Oswaldo Pianna — Por que esquerda festiva? Se você ver quem está hoje no Partido da Frente Liberal você notará que tem agricultores, homens do campo, você tem enfim uma variedade muito grande de pessoas de cunho intelectual o mais variado possível — comerciantes, empresários e intelectuais. Mas isso é a formação de qualquer partido, não é um grupo de pessoas que discute ideologias em porta de botequim. Nós temos um trabalho voltado para nossa comunidade, que é importante, para o povo (essa palavra mágica que se chama povo); realmente, o objetivo maior do partido é esse. Levar alguma coisa de mais positivo para a população.

AM — Deputado, há quem diga que em Rondônia só cabem dois partidos, os cutubas e os pele-curtas. O senhor é um dos poucos rondonienses com mandato na Assembléia Legislativa. Achamos que o senhor é um dos dois. A nível de todos os mandatos federais, estaduais, o senhor é um dos poucos, também. Conhece bem a história de cutubas e pele-curtas. Então perguntamos o seguinte: há espaço para um terceiro partido, não como foi o PT em 83, mas um partido para brigar e disputar realmente, e não apenas participar?

Oswaldo Pianna — Eu acho que nós temos espaço sim, apesar dos idos de 65 já irem longe, época que eu vivi intensamente, embora fosse criança, mas já naquela oportunidade eu manifestava meu agrado pela política, sendo meu pai um dos militantes da antiga UDN, inclusive chegando à presidência do partido. Mas eu penso que aqui em Rondônia existe espaço para um terceiro partido, com todo o respeito que possa merecer o PT e o próprio PDT — e esses partidos tendem a crescer e a aproveitar os espaços dos descontentes, principalmente os da oposição.

Acho que o Partido da Frente Liberal, pelo que representa hoje, ele entra numa formação com uma série de parlamentares, e isso traz, junto a todos eles, inúmeras lideranças também, e nós estamos tentando fazer o partido não para colocar mais uma sigla no mercado; digamos assim, mas nós estamos tentando formar uma agremiação para disputar em pé de igualdade, se for preciso já agora com o PMDB a própria Prefeitura da Capital.

Acho um tanto precoce — e nós não sabemos se iremos disputar a Prefeitura aqui da Capital isoladamente, mas na opinião do próprio Pianna é a de que nós já temos de adquirir identidade e firmá-la e devemos passar pelo teste da urna, que será muito salutar para o partido, em qualquer circunstância.

Mas eu penso que tem espaço sim para a Frente Liberal Rondônia comportar tranquilamente um terceiro partido, e um terceiro partido forte. As estatísticas já mostram que aqui em Rondônia que a Frente Liberal, apesar de não ter sido feito um movimento de deflagração da nossa sigla ela já bate o próprio PDS; o PMDB está num nível bem superior e depois já apareça o Partido da Frente Liberal. Em seguida, já em números bem reduzidos, vem então o PDS, que estando agora na oposição deverá tira algum proveito desse quadro todo que está se processando.

Mas tem espaço. Não resta dúvida nenhuma que tem espaço e nós já sentimos isso pelas pessoas que nos procuram, pelas lideranças do interior interessadíssimas e inclusive alguns prefeitos, como os de Colorado D'Oeste e Guajará Mirim. Esses dois já estão absolutamente definidos, aumentando nossas chances de conseguirmos as adesões de mais dois prefeitos eleitos, com mandatos até 1988. Então, o Partido da Frente Liberal veio para ficar.

AM — O Partido da Frente Liberal, partindo agora para uma eleição em Porto Velho e de repente partindo sozinho ele perdesse uma eleição para o PMDB, que é o partido de melhor estruturação no Estado. Ele não seria prejudicado em sua formação? Isso não traria consequências desastrosas para o PFL?

Oswaldo Pianna — Política não é uma matéria exata. Você não faz política sem riscos, e principalmente quando você parte para fazer uma agremiação. O PMDB aqui já é bem estruturado, o próprio PDS é bastante estruturado em todo o Estado. Mas hoje eu não responderia qual seria o caminho da Frente em relação à Prefeitura da Capital. Me parece — isso numa primeira análise —, se nós participamos de um Governo de coalizão e nós teremos de apresentar ou não candidatos à Prefeitura, o mais coerente é que se faça uma coligação com o próprio PMDB. Mas isso aí vai depender de uma série de fatores, porque, ocorrendo esta coligação, isso implicaria, na minha análise, num prolongamento da coligação até 1988.

Naturalmente existirão problemas que terão de ser resolvidos ou então nós não teremos definitivamente candidato à Prefeitura da Capital. Mesmo diante de meu insucesso, acho que o teste das urnas vai ser muito salutar para o partido.

Nós enfim teremos uma eleição agora, estamos acabando de estruturar o partido aqui na Capital, e a Executiva Municipal, no máximo em 10 dias estará toda estruturada e aí nós teremos uma grande oportunidade para saber, inclusive, se ele realmente é viável e esse teste das urnas agora será muito positivo para nós.

AM — O deputado Francisco Erse desligou-se da Executiva do partido à nível nacional. Pelos posicionamentos dele, inclusive em entrevista que o ALTO MADEIRA publicou, ele deixa ver claramente que está insatisfeito com o Partido da Frente Liberal em função da ação dos fisiologistas que começam a chegar ao partido. Se o deputado Chiquilito Erse, que é hoje um dos maiores líderes da política rondoniense, resolvesse deixar o PFL ele estaria fadado a falir em Rondônia ou seria ainda um partido forte, mesmo perdendo a sua maior liderança?

Oswaldo Pianna — O deputado Francisco Erse, inegavelmente, é o maior líder do partido aqui no Estado, inclusive hoje com expressão nacional e entregou o cargo que exercia na Executiva Nacional do PFL, ao presidente do partido, Jorge Bornhausen, em função do descontentamento dele, que não é só dele, é também o nosso. Agora, os oportunistas, tipo o deputado Sebastião Curió, entre outros, isso leva a crer que existem aqueles que tiraram a camisa do PDS e vestiram a camisa da Frente Liberal, como forma de se manter no poder, e essas pessoas, de uma forma ou de outra estão sendo beneficiadas e isso dificulta a sustentação de uma nova formação, uma nova ideologia, em praça pública.

Mas eu não acredito que o deputado Francisco Erse, com quem tenho conversado diariamente, tanto aqui quanto em Brasília, saia da Frente Liberal porque acreditamos que ainda há tempo de se não se expurgar as pessoas oportunista se evitar ou criar critérios, apesar de ser a Frente Liberal um Partido Liberal, para analisar o ingresso ou não de determinadas pessoas. Eu vejo o deputado Francisco Erse com um compromisso muito grande, comigo, com o deputado José de Abreu Blanco, com o deputado José do Prado e uma série de vereadores, pois ele hoje é um homem que não perdeu aquela figura de homem público, que em Francisco Erse ficou com muito mais responsabilidade em função de um bloco que resolveu pensar da mesma maneira que ele.

AM — Neste Governo que se instalou há 15 dias houve uma divisão de cargos. Cada segmento da Frente Liberal ficou constinado um terço. O deputado Francisco Erse ficou com um terço, o senador Claudionor Roriz ficou com um terço e os deputados estaduais ficaram com um terço.

Essa divisão de cargos satisfez, efetivamente, aos componentes da direção maior da Frente Liberal do Estado? Ela foi feita como estava prevista e os nomes que foram indicados ao governador foram realmente aceitos?

Oswaldo Pianna — Não tenho dúvida que a divisão de responsabilidade, e não uma divisão de cargos, sempre deixa uma ou outra área insatisfeita. No tocante a área do senador Claudionor Roriz eu acho que ele não tem porque reclamar. Ele recebeu tudo o que tinha direito. Com relação à parcela que coube ao deputado Francisco Erse e à Assembléia Legislativa, não houveram descontentamentos mais graves ou mais importantes.

Posso inclusive adiantar que o próprio Pianna, devido aos nossos compromissos assumidos com a classe dos assistentes sociais, ficaria com a Secretaria de Trabalho e Promoção Social, mas devido a intransigência do senador Claudionor Roriz, eu abri mão daquela secretaria para que se pudesse viabilizar o acordo. Hoje, eu poderia dizer que seria a pessoa mais insatisfeita, mas dentro da estrutura do partido existem critérios, que nós iremos cobrar.

AM — O senhor acha que a Frente Liberal está satisfeita com o comportamento do Governo Angelo Angelin ou já começa surgir descontentamento, por exemplo: o deputado Francisco Erse fez recentemente, com muita sutileza, uma sugestão para que Angelin comece a governar. O comportamento do ex-deputado Angelo Angelin, no governo, está satisfazendo ao que pretendia a Frente Liberal?

Oswaldo Pianna — Em apenas 15 dias de governo já nota-se um saldo positivo, pois Angelin pegou o Estado em situação quase que de insolvência, com uma estrutura de pessoal desastrosa e por isso eu penso que a Aliança vai bem, pois está renovando seus valores humanos, apesar de concordar com o deputado Francisco Erse quando afirmou que o governo deve governar, independente do assessoramento direto que o governador Angelin tem ao seu lado, ele é o maior responsável pelos destinos do Estado. Então ele tem de tomar medidas que ele assuma definitivamente. O PMDB não pode — e está tomando, não inadvertidamente —, posições sem consultar a Frente Liberal. Isso, no início de uma Aliança, não é nada positivo.

Se nós estamos fazendo um governo participativo junto ao PMDB, as decisões têm de ser levadas também ao conhecimento do nosso partido e para isso foi criado um conselho político, que tem como objetivo assessorar o governador naquelas questões mais importantes do Estado e a greve, no meu modo de ver a coisa, é uma situação altamente delicada para o Governo. As greves não podem perdurar por mais uma semana porque os prejuízos hoje, são de vultos que nós não conhecemos.

AM — Deputado, como o senhor mesmo disse a Frente Liberal tem deixado de ser consultada em alguns casos das decisões. No caso de continuar esta persistência do PMDB em governar sozinho, quais seriam as consequências, em termos de Aliança Democrática, no Estado, e quais seriam as consequências para o próprio governador Angelo Angelin?

Oswaldo Pianna — Primeiro o PMDB não está governando sozinho, pois as Secretarias de Planejamento, Saúde, Interior e Justiça e Promoção Social estão sendo dirigidas por membros da Frente Liberal. Então, a Frente Liberal tem a sua participação efetiva no Governo. O que nós questionamos são algumas questões que não são levadas à discussão do PFL, e isso não deve continuar.

CONTINUA

A CLASSE POLÍTICA SÓ SERÁ TESTADA EM 86

AM — Doutor, antes de ser delegado a greve dos médicos, era nomes assembléias o presidente da Classe mesmo os políticos de não ajudar a categoria. A hora já apareceram várias manifestações contra outros parlamentares como Chiquilito, Claudionor Ruiz que é médico de Sadia, Jerônimo Santana e Osvaldo Muniz. O que a senhor diz a respeito dessas manifestações?

Samuel Costel Junior, ex AMM, ainda, sinto, apoio político do PMDB e do PTL, da terceira assistência e greve no início, mesmo ela foi delegado vindo da Banca de Jorge Teixeira. Entretanto, a partir do momento em que assumiu Angelo Angelim, alguns companheiros políticos tenham abandonado os médicos. Segundo Costel, os políticos estariam tentando desestabilizar o Governo Teixeira e, diante do médico, eles mostravam ser da parte dos médicos.

Osvaldo Piacha — Primeiro eu não vejo como se poderia desestabilizar o Governo Teixeira, porque quando a greve foi deflagrada, não já estávamos que Teixeira seria apenas pouco mais de uma semana à Banca do Estado. Então seria até uma irresponsabilidade deflagrar um movimento para tentar atingir o Governo Teixeira. O objetivo não era esse, e sim o de solucionar o impasse criado devido as circunstâncias atuantes decorrentes em função do atendimento salarial aos servidores. A acusação do presidente da Associação Médica, que eu li na ALTO MADEIRA hoje (ontem-feira), no mínimo é muito grave, onde o presidente daquela associação fala que o senador Claudionor Ruiz, o deputado Francisco Evangelista, deputado Osvaldo Muniz e o presidente do PMDB, Jerônimo Santana, teriam incitado a classe médica a parar.

Eu não a incitei; a acusação é muito grave, porque hoje o senador Claudionor Ruiz é um secretário de Estado e é da Área específica de saúde. O deputado Jerônimo Santana, um dos representantes daquela indicação do ex-deputado Angelo Angelim para o Governo Gurjão foi acusado e eu acho que isto deveria ser apurado pelo governo para que se esclareça em prazo limpo toda esta história. O presidente da AMM deve ser ouvido para explicar tais acusações.

Diante disso da deflagração da greve, a categoria havia se reunido e foi questionada a ausência dos colegas médicos. Mas como não poderíamos saber de alguma coisa, por acaso a gente é obrigado a ficar na porta de hospitais? Não, pois temos nossos problemas para resolver.

Faço questão de dizer que se não tão buscamos uma participação desde o início é porque não fomos apoiados e tem avisado e só eu inclusive os deputados Ronaldo Aragão, Lafaiete Rochel, Jutaí Afonso e o próprio senador Claudionor Ruiz. Quando tomou conhecimento do movimento dos médicos não pensamos em ter uma participação ativa, inclusive fomos a Brasília e o deputado Francisco Evangelista teve uma audiência com o ministro da Administração, Aloysio Alves, e na época a paralisação ainda era muito pequena. O ministro ficou sensibilizado mas não poderia fazer absolutamente nada, pois dependia de uma ordem de Sarney e do Presidente da República. O resultado da eleição todos já conhecem. O impasse já perdura há 15 dias e nenhuma solução foi dada ao caso. Numa nota publicada nos jornais da Capital, o governador Angelim se compromete a resolver o problema dos grevistas contratados pelo Estado, mas ele não pode empenhar a palavra no sentido de elucidar o problema dos médicos federais, que foge de sua alçada.

Mas não estamos muito otimistas, porque os 15 mil e 600 servidores provam absolutamente bonito e eu não poderia ficar contra este argumento. Para classe de servidores não está prevista nenhum aumento salarial, vive quando apenas que seja revertido aquilo que foi julgado de maneira ilegal e até inconstitucional. A OLT — que é a lei que rege todos os servidores é muito clara quando fala que a redução do salário é uma medida inconstitucional, e foi retirado aproximadamente de 40 à 50 por cento do salário dos servidores públicos de Rondônia. Fazendo uma projeção, nos próximos 12 meses esses funcionários ganharão o que recebem hoje, então não é nenhuma exagero pensar em antes todos solidários que ganham os servidores.

AM — Ao salientar o ponto ocupado hoje pelo senador Claudionor Ruiz, não pode ser interpretado como uma cobrança ao presidente da Associação Médica de Rondônia?

Osvaldo Piacha — Evidente sim. Em nenhuma verdadeiras as acusações do médico Samuel Costel Junior, no mínimo as pessoas envolvidas deveriam ser chamadas para tentar pelo menos explicar o porque da coisa. Então, a linha de solidariedade do Governo, de médicos, bem como os servidores, deveriam ser quebrar o porque da paralisação.

Quanto a atitude e pessoal, ataques contra o presidente da AMM, houve sim mal entendido, pois o senador Claudionor Ruiz hoje é parte integrante do Governo, e não teria porque fazer qualquer tipo de ataque a Samuel Costel. A diretoria em nenhum dia gravidos a uma possibilidade desfavorável.

AM — Como médico e também deve estar bem informado de perto aos movimentos da classe, Pergunta-lhe: em termos específicos, quais os prejuízos já decorrentes até esta greve e os limites de atendimento hospitalar, pelo menos conhecimento de que pessoas morreram durante a greve por falta de atendimento?

Osvaldo Piacha — Olhar, Senhor-Jornal, não tive a oportunidade de ouvir o presidente da Associação na Assembléia Legislativa e eu até uma pergunta com relação de que ele evidenciou, a real situação. Na verdade as pessoas que dão assistência no Hospital de Base possuem altíssimo grau de patologia, dos homens atendimento. A classe médica não tem os recursos necessários para evitar o sacrifício desses casos, mas a triagem feita pela equipe médica do Pronto Socorro do HB e de um critério muito forte e aqueles em casos vitais e normais, ou seja a cirurgia não de emergência, não são atendidos. Não houve nenhum caso de óbito no HB por negligência médica.

AM — O senhor falou que se está fazendo uma triagem. Mas não, que temos acompanhado a greve, constatamos que existem médicos descontentes com a tabela de plantão que estão fazendo, inclusive estão se sentindo prejudicados. Esses médicos não estão atendendo os pacientes incontinentes e isso não acarreta prejuízos e perigos à população?

Osvaldo Piacha — Num movimento de paralisação existe um dois, também, e a classe médica ela paga com um trabalho redobrado. Eu acredito que os médicos que estão parados, eles estão tendo um desconforto bem muito maior do que se estivessem em suas atividades normais. Os descontentamentos existem, mas na triagem foram quatro médicos fazendo este atendimento. Então, uma pessoa, para ser internada no Pronto Socorro, ela passa por todos esses profissionais, e isso a um critério muito avaliado e mesmo que existam uma duas pessoas descontentes na equipe, na verdade não influíram em muito no espírito da equipe, mesmo porque são profissionais.

AM — Médicos estão sendo acusados de ganharem mais dinheiro durante a greve, explorando a população em suas últimas particulares, do que em dia de trabalho normal, atendendo nos hospitais. O que o senhor tem a dizer sobre isto?

Osvaldo Piacha — Primeiro de tudo, se relata que médico trabalha pouco e ganha muito, depois diz-se que médico é um assassino do próximo, comenta-se que médico é uma categoria privilegiada em relação a todas as atividades, mas se pergunta que o médico tem uma responsabilidade ímpar nesta profissão, porque ele trata de vidas humanas, e ele ganha o insuficiente para sobrevivência. Apenas para esclarecimento, aproximadamente 30 por cento apenas dos colegas médicos têm condições de instalar um consultório particular; 80 por cento de toda a classe vivem apenas de seus próprios salários e as clínicas particulares do Estado têm a sua clientela diferenciada. Então esta é uma situação infundada. O objetivo da classe não é o de ganhar dinheiro com a greve e eu digo com muita segurança que os colegas que têm consultórios estão detestando de ir trabalhar devido as ocorrências recentes da classe.

AM — Deputado, o senhor fala abertamente, o governador já disse, na ocasião da Nova República os Governo Angelo Angelim já disseram que é um governo de participação, é um governo em que se houve o povo. E o governo vende o povo à chefiam, ouvido e apelação para que se tome qualquer decisão. No entanto, ontem (terça-feira), foi mandado pelo governador do Estado, com data do dia 27 de maio (uma semana depois), um documento destituindo o senhor e o deputado Ronaldo Aragão das respectivas lideranças do PTL e do PMDB e indicando o deputado Amir Lando para ser o líder da bancada do Governo. Pergunta: existe interesse do Governo? Alguém disse que conversa com Tancredo não deixa indicação para a liderança do deputado Angelo Angelim e indicação do senhor José Guedes para a Prefeitura. Houve consulta do Governo? Por que não consultou a chamada Aliança Democrática?

Osvaldo Piacha — Obviamente que não existe líder de bancada do governo, isto é só um dado impossível, porque hoje o governo que está aí é o mesmo o convocar a Legislação permanente. Mas essa mensagem, ao chegar na Assembléia Legislativa, ela foi retirada e corrigida. Então o governador Angelo Angelim comunicou à Assembléia que a nova posição do Governo é o deputado Amir Lando. Eu disse agora que, em uma reunião em que estava presente também o deputado Ronaldo Aragão, o governador Angelo Angelim comunicou que a nova liderança do Governo seria o Deputado Amir Lando.

Quanto ao nome do senador José Guedes para a Prefeitura, houve divergência entre o deputado Osvaldo Muniz e o presidente do PMDB, Jerônimo Santana, além de ter sido realizada enquete junto à Câmara Municipal e o Nome de Guedes alcançou amplamente preferência por todos os vereadores e por componentes do PMDB. Quanto a isto depende eu não sei, mesmo porque, pois o nome de Guedes foi indicado há muito tempo, sem que houvesse divergências.

AM — No dia da votação do nome de José Guedes, ausentaram o Bloco de presença da Assembléia Legislativa 21 deputados, dentre do PDS, 17 da Aliança Democrática. Então não tiveram a coragem de que pelo menos todos parlamentares da Aliança Democrática não votariam no vereador José Guedes?

Osvaldo Piacha — Falando claramente, eu não sou de substituição, estou aqui da Bancada do PMDB em número de quatro deputados que constituíram com a participação considerável no poder e não levou a se tornar sem efeito o nome de Guedes sob não compareceu a ser apreciado porque, na verdade, nós tínhamos 17 senadores da Aliança Democrática, número mais do que suficiente para aprovar o nome de Guedes que precisava de apenas 12 mais um do meio e metade mais um. Com a solução estamos em situação no mínimo perigosa, já que hoje os elementos da Frente Liberal junto com a ala atualmente comprometida com o governo Angelo, apenas 13 votos hoje vale que o deputado Blanco não se encontrava na cidade. Mas é bom lembrar que na Assembléia a Frente Liberal tem na Assembléia número suficiente para aprovar o que bem entender.

AM — Piacha, todo isso já a esclarecer que há uma falta de diálogo entre o governo que se iniciou e os Torque políticos que o apoiaram e continuam apoiando-o. Perguntamos isso: Esse diálogo está ocorrendo de fato?

Osvaldo Piacha — Uma fração do PMDB, e isso aí o próprio deputado Ronaldo Aragão, Tomás Correia, pelo menos esses dois já estiveram comigo nesses últimos dias e deixaram claro seu descontentamento. Eu havia conversado com o deputado Osvaldo Muniz e levei isso a conhecimento do deputado Jerônimo Santana e ao governador Angelo Angelim, se ria muito perigoso se fomentar uma dissidência dentro do partido com 33 pessoas que tenham uma participação muito efetiva na Assembléia. São muito equilíbrio e não vai permitir que esse conflito internamente não mais exista, e sim uma interrogação bilateral. Isso só vem atrapalhar pois um governo porque a própria instituição ou partido da maioria, só tinha a prejudicar o processo de desenvolvimento do Estado e do próprio município de Porto Velho, e não está aí e se tem muito pouco tempo para exercer um mandato. Eu pediria através da ALTO MADEIRA, que o PMDB realmente com o governo, desenvolvendo uma linha de comunicação mais eficaz para que então se possa conviver mais harmoniosamente dentro da ALE porque caso contrário fica no mínimo muito perigoso para qualquer projeto que possa existir naquela casa de leis.

AM — O senhor falou que está havendo esse falta de diálogo. O governador Angelo está ciente do mesmo erro de Jorge Teixeira?

Osvaldo Piacha — No início de governo, a situação é sempre muito difícil. Não tenho dúvida disso de que o legado que nos foi deixado não é muito bom. Mas o governador Angelo Angelim, pelo fato de uma pessoa de muita sensibilidade, de muito bom de argumentos convincente, sabe, um governador. O mesmo estado vive a consolidação de outros governos, tem situações semelhantes.

AM — O senhor falou ai em substituir os deputados. O deputado Ronaldo Aragão indicou o Deputado para a Educação, que é o doutor Gilberto Cesar. Conversando Telles Pinto, a Secretaria Administrativa que problemas sobre Cotia uma luta e o professor Gilberto Telles não aparecia nessa luta. A Segurança Pública é mesma coisa. A Assessoria dos Delegados tem uma luta e o advogado Raimundo Correa não aparecia nessa luta. Isto não é uma linha fraca no valor e participação dessas entidades no Governo?

AM — O que está se processando não é tão somente o reflexo do baixo nível da classe política?

Osvaldo Piacha — Quem é responsável, esta administração direta do Estado é a classe política que é a representante dos representados. Eu sento na própria pele, quando estamos em sindicatos e associações de classe, e eles fazem outrosim. Eu disse de uma maneira peculiarmente, que as entidades são políticas mais a partidárias. Então eu não sou muito feliz. Eu observo que estas entidades são de indicar nomes para determinadas secretarias. Por outro lado, se foi se observar, veremos que pessoas indicadas por todos vigilantes fazem parte da antiga guarda.

AM — Qual o futuro do deputado Osvaldo Piacha?

Osvaldo Piacha — Meu futuro está dia não de prefeitura do Estado. Naturalmente será questionado pelo mandato que fiz em dois anos e dois e pouco eu dizer se eu devo ou não continuar militando na política. Na verdade eu tenho um ponto político que colocou com o Governo do Estado Amazônia que tem condições bastantes para governar Rondônia, mas este ponto político será feito a longo prazo, dependendo das contingências políticas do momento, é que o partido me abrir uma vaga, mesmo pela opinião pública, está saber se eu devo ou não continuar fazendo política, disputando talvez a reeleição ou disputando uma cadeira na Câmara Federal, ou no Senado.

AM — O senhor vai se candidatar ao Governo do Estado quando?

Osvaldo Piacha — É um projeto a longo prazo que eu não posso adiantar dado, mas eu me dou um tempo de 10 a 12 anos, quando eu me considerarei mais madura, com mais experiência política para administrar de maneira satisfatória o novo Estado.

AM — Tudo isto, provavelmente, uma palavrinha passa a ser a mais gostosa entre os políticos, é a palavra povo, já que o terminar em participação do povo e logo em seguida falou em satisfazer parlamentares, isso já com relação a distribuição de cargos. Não há uma incoerência nisso?

Osvaldo Piacha — Não porque não é meia duzia de parlamentares e os temos alguns sem, verdade que cada político deseja ter sido eleito com votos. Não. Só é até vida até valer, então ela carrega a responsabilidade de sentido político das pessoas e o povo, mas palavra mágica que eu sempre tenho colocado, porque clamou. Eu direto ao parlamentar de representar uma parcela da população.

AM — O senhor é a favor das parlamentares, das eleições em dois turnos, da Constituinte em 86 e da eleição para presidente da República em 87?

Osvaldo Piacha — Eu sou a favor das eleições diretas em qualquer circunstância e em qualquer tempo, pois eu fui colocado inclusive a uma dúvida. A Constituinte é um tema eleitoral importante, sobretudo sua prioridade nacional. Eu penso que a decisão a instalação da Assembléia Nacional Constituinte é mais importante até do que a eleição do presidente da República, não pode ser feita de uma maneira apressada e desordenada e o fim, com a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, as comunidades devem ser ouvidas de maneira imparcial, ampla e detalhada, porque os anseios são diferentes e que possa mais comunidade, e que, independente modificar alguma coisa que esta carta de cinco governos que não conhecem com nosso mundo real.

Agora, o regime parlamentarista que foi implantado no Brasil, inclusive o nosso primeiro ministro foi eleito Dr. Tancredo Neves, por circunstâncias excepcionais não das coisas no País. Acho que o regime presidencialista é o que mais se coaduna com a real situação do Brasil. Acho eu sou favorável da eleição direta em todos os níveis, a favor da Convocação da Assembléia Nacional Constituinte, independente de não ter mandato em José Sarney, e do regime presidencialista. A eleição em dois turnos, além de ser um fator que honesta muito, não seria como implantá-la já agora no País.

AM — Se é um governo de mudanças, porque então manter o Hamilton Silva e Osvaldo Piacha que pertencem do antigo governo, em secretarias estaduais?

Osvaldo Piacha — Quando a Nova República propõe mudanças, isso não significa que se tenha de mudar de elementos que a compõem. O importante é que os mais a filosofia de trabalho. Eu observei, bem, sentindo que a pessoa está comprometida com mudanças na País. Eu Edmundo Neves, sentindo homens de valor inestimável que atuaram no antigo regime, como o senhor Raimundo Chaves, homem de valor indiscutível, inclusive e conseguiu-lo por exemplo. Quando foi convocado eu fiz indicação Ministério da Fazenda, que contou a Cidade Monumento do País. Também a Sudeste foram aproveitados por serem pessoas afinadas com a filosofia da Nova República, mantendo também por exemplo, com a secretaria geral, única necessária para desenvolver um trabalho, além de serem pessoas de indiscutível valor científico, por isso são permanecerão, mas com uma filosofia de trabalho absolutamente diferente do regime anterior.

Participaram desta entrevista os seguintes repórteres: Lúcio Albuquerque, Iuan Marrocos, Paulo Correia, Francisco José, William Jorge, Rubens Coutinho e Marcos Antônio Sóter. Fotos são de Roberto Nascimento.

CONTINUA

ENTREVISTA - FINAL

DEPUTADO OSWALDO PIANNA

AM — Todo o problema [illegible] as forças que apoiaram o governador Angelim e o poder decidiu dizer [illegible] governador não vem em decorrência da saída de [illegible] ao poder em função do que o PMDB passou 21 anos sem chegar a qualquer palácio de governo do Estado? Isso tudo não decorre em função de um autoritarismo do presidente do PMDB, Jerônimo Santana, que tenta combater este tipo de coisa?

Oswaldo Pianna — Acho que o objetivo de todo político é chegar ao rumo da [illegible], e não poderia ser de forma diferente. A alternância do poder é própria do regime democrático e se o PMDB ficou alijado do processo por razões que conhecemos bem, é natural que ele brigue e se empenhe para comandar uma máquina administrativa.

Os entraves existentes na composição deste quadro são normais em qualquer lugar do País então eu não rotularia como sede ao poder, ou a ânsia e a gana do poder, mas sim um objetivo que o político sempre busca.

AM — O senador disse em uma de nossas entrevistas que o PMDB não tem quadro e competência para governar Rondônia. O senhor acha que o senador está certo ou errado?

Quanto ao senador Odacir Soares, ele está exercendo o papel dele, pois ele faz parte do PDS e o PDS é oposição do governo. Então ele tem de fazer o papel dele, com ou sem responsabilidade. Aliás, não só Odacir, mas como todo o PDS, está tentando tirar proveito de uma situação própria de oposição, e eu o vejo apenas como o mais um político de oposição.

AM — Deputado, o ex-governador Jorge Teixeira é tido como o carro-chefe para a eleição de muita gente aí. Ele, após deixar o Governo, admitiu a possibilidade de concorrer uma eleição pelo Estado. Isso quer dizer que ele irá brigar por ele próprio... E esses políticos que se elegeram com auxílio da máquina administrativa, quais as chances de reeleição?

Oswaldo Pianna — Ele ajudou muita gente e continua sendo o grande eleitor de Rondônia. Os políticos eleitos pelo PDS se aproveitaram do trabalho realizado por Teixeira e conseguiram êxito em suas pretensões na época [illegible] éramos do PDS, partido do governo mas fora dele e eu costumava dar um exemplo ao governador de que nas eleições de 82 nos foi dado dois revólveres cheios de bala, passada as eleições, nos foi retirada toda a munição e nos entregaram os revólveres descarregados. Fica difícil fazer política sem uma participação e nós sentimos pesado por sermos de uma estrutura de governo que não têm conseguido benefícios para a comunidade. Daqui para frente, cada político terá, realmente, de se virar sozinho.

Agora os políticos terão de ajudar as pessoas através da [illegible], do [illegible], do [illegible] nas [illegible], como é de praxe neste País, pois as grandes obras, que serviam de propaganda do Governo, agora serão feitas por um novo governo, que não permitirá mais a Teixeira.

AM — Deputado, fala-se que em 82 nós tivemos um modelo de eleição, que não se repetirá jamais. Nós não tínhamos uma classe política, nós tínhamos cidadãos que faziam política profissional. Em 86 a situação será diferente.

Afirma-se que em 86 vai se comprovar quem realmente é líder no Estado. Realmente será uma eleição diferente? nós teremos um quadro totalmente novo em relação a 82? as chances de que tem o mandato hoje será maior do que a de uma nova liderança que surgindo e que não tem mandato?

Oswaldo Pianna — As eleições de 82 foram primárias. A classe política será realmente testada nas urnas em 86. As eleições do próximo ano definirão as lideranças do Estado e eu penso que teremos uma renovação, significativa tanto a nível de Congresso Nacional como de Assembléia do Estado. Lideranças surgem a toda hora, mas existe um mecanismo que servirá de arcabouço que propiciará uma ajuda fundamental aos detentores de mandatos, que é o mandato. Penso, entretanto, que algumas lideranças serão consagradas pelo público em 1986.

AM — O senhor estaria entre estas lideranças?

Oswaldo Pianna — É uma pergunta difícil de se responder, porque quem vai analisar isso é a comunidade.

AM — Uns vereadores que se dispuseram a fazer parte da Frente Liberal na Câmara Municipal de Porto Velho, já disseram que estão desgostosos com o não relacionamento entre a direção estadual e eles. Já se dispuseram até a criar núcleos independentes de vereadores para trabalhar dentro da Frente Liberal.

Os vereadores não terão nada a perder em 86; poderão candidatar-se tranquilamente porque não têm nada a perder, pois continuarão vereadores. Como é que está hoje o relacionamento da direção estadual da Frente Liberal com os vereadores?

Oswaldo Pianna — Existe uma corrida [illegible] de cunho político, que é natural em todo o processo. Mas este descontentamento se prende a um ou dois vereadores e eles não podem se queixar de distanciamento da direção regional porque inúmeras reuniões foram procedidas com eles, o que não se pode é fazer reunião a cada dois, a cada três dias. Por outro lado, a participação efetiva dos vereadores ficou praticamente definida, que eles terão funções e condições na área municipal para desenvolverem seu trabalho.

Dois ou três vereadores estariam saindo da Câmara para assumirem secretarias. Então eles não podem se queixar de que não está havendo participação. Eu faço questão de frisar que no processo político-partidário tem de haver disciplina e por se tratar de um processo incipiente, ainda não houve uma sedimentação na classe política daqui e isso a gente sente muito a nível municipal com os vereadores, que em algumas circunstâncias tentam até a atropelar um processo que está se instalando. Mas eu acho que deve existir, de uma maneira muito segura, a disciplina partidária, e nós temos, eu posso até citar um exemplo sem chegar a qualquer tipo de subserviência, temos hoje um relacionamento muito tranquilo em relação ao deputado Francisco Erse, que está numa estância hierarquicamente superior aos deputados estaduais e essa liderança é mantida e seguida, inclusive, mas isso não se processa com os vereadores, porque no afã de todo mundo galgar um degrau logo, apressado, inadvertidamente, tentam e atropelar todo o processo. Tudo que é vereador — não é só na Capital, no interior —, é candidato a deputado estadual em 86.

Se esse processo for em escala seguinte, o governador e os senadores serão alijados deste processo todo, e processo político não é desta forma: isso aí tem de haver maturação. liderança definida para a mim ao tentar chegar a um lugar de destaque ou não mas hierarquicamente superior. Naturalmente o partido vai observar isso, e isso aí não será feito de uma maneira de porteira-fechada, que os vereadores só serão candidatos a deputado pela Frente Liberal aqueles que tiverem condições de... Caso contrário é desgaste para o próprio partido.

Mas a disciplina, eu volto a afirmar, é extremamente importante e isso ficou demonstrado que nós seguimos fielmente a liderança de Francisco Erse, o que não acontece com os vereadores. Há uma situação quase que proposital de não alinhamento dos vereadores, principalmente da Capital, a qualquer liderança estadual. Esta tentativa de dissidência, de grupo independente, na Frente Liberal a gente está cheio, chega o senador Claudionor Roriz.

AM — O que a gente nota é que ainda há uma indefinição em se concorrer ou não à Prefeitura da Capital. O PFL já se decidiu quanto às eleições ao governo do Estado, ano que vem?

Oswaldo Pianna — Assim como nós pretendemos analisar exaustivamente as nossas condições para disputar a Prefeitura em novembro de 85, obtendo êxito, não resta dúvida de que teremos dado um grande passo, nós teremos conquistado um mercado de aproximadamente 50 por cento do eleitorado do Estado e em cima disso é possível que o PFL lance um candidato ao Governo em 86, em acontecendo isso, este candidato será Francisco Erse.

AM — Falou-se muito só em Francisco Erse. O lançamento da candidatura de Francisco Erse agora tanto para a Prefeitura como para o Governo não causaria atritos dentro do próprio partido?

Oswaldo Pianna — Não, a candidatura de Francisco Erse para a Prefeitura da Capital não é um fato consumado. O partido não sabe se lança ou não candidato.

Quanto ao nome de Francisco Erse para a Prefeitura da Capital não está mais acertado, inclusive por uma questão de estratégia política, e provável não lance esse nome em função de resguardá-lo para uma disputa para o Senado em 86 ou quem sabe até para o próprio Governo, no mesmo ano.

GOVERNO RECONHECE METODOLOGIA DO FMI

Brasília, (EBN) — O governo brasileiro quer que nas negociações com o FMI prevaleça o conceito de déficit de caixa como forma de aferição do déficit público por entendê-lo como um instrumento de gerenciamento de contas extremamente claro.

Segundo o secretário-geral adjunto do Ministério da Fazenda, Carlos Von Doellinger, o conceito é transparente porque relaciona a receita e as despesas do Governo, apontando também a forma como é financiada a diferença entre esses dois itens (emissão de moeda ou colocação de títulos do Governo no mercado). "O conceito mostra claramente como o rombo de caixa governamental reflete não só na inflação como nas taxas de juros" — explicou.

A metodologia do fundo para a aferição do déficit leva em consideração a necessidade total de financiamento do setor público, tanto em cruzeiro como em dólar, contabilizada a partir da diferença do saldo da dívida, e verificada, em intervalos que podem ser trimestrais, semestrais ou anual.

Essa metodologia estabelece uma polêmica porque considera como necessidade de financiamento inclusive a correção monetária que incide sobre a dívida. É evidente — segundo Doellinger — que a correção monetária agregada à dívida passa a fazer parte dela, mas não ser considerada uma necessidade de financiamento. Em 1983, o FMI, aceitando ponderações do Governo brasileiro, resolveu deixar de levar em conta a correção monetária incidente sobre a dívida, criando o conceito de déficit operacional.

No momento a discussão é outra. Doellinger admite que o conceito do déficit de caixa é bastante restrito porque não leva em consideração a dívida do setor público com o sistema bancário privado e com o sistema financeiro não monetário (bancos oficiais que não funcionam como autoridades monetárias, como BNDES e Caixa Econômica Federal). Em contrapartida, o conceito leva em conta justamente a parte do déficit relevante em termos de impacto nas taxas de inflação e dos juros.

Doellinger reconhece também que a metodologia do fundo é bastante ampla, padronizada e bem esquadrinhada legal porque permite o acompanhamento regular do endividamento do Governo com base em registros contábeis bancários que são assinados, fiscalizados e auditorados, merecendo assim toda a confiança da diretoria da instituição.

Como o conceito do fundo engloba o conceito de déficit de caixa, o secretário não vê qualquer dificuldade para que sejam devidamente compatibilizados. A partir dessa compatibilização ele acredita que se possa estabelecer meta de política econômica bastante realista, dentro do compromisso da Aliança Democrática de se promover o crescimento interno, na assinatura do acordo do tipo "stand-by" que possibilitará o Brasil um empréstimo junto ao FMI de US$ 1,2 bilhão, distribuído em um período mínimo de 12 meses e máximo de 18 meses.

LUIZ ROCHA DENUNCIA OMISSÃO DA SUDAM

Belém (EBN) — O Governador Luiz Rocha, do Maranhão criticou ao discursar na reunião do Conselho Deliberativo da Sudam a "omissão" da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia em relação ao drama vivido por milhares de famílias, em seu Estado, em consequência da inundação de várias cidades.

— Nós só recebemos da Sudam a solidariedade humana e pessoal de seu superintendente. Essa solidariedade foi importante em termos espirituais para nós, para o povo do meu Estado, mas não conseguiu minimizar a fome e a miséria em que estão vivendo homens, mulheres e crianças da região — disse o governador maranhense.

Luiz Rocha disse ter encaminhado ao superintendente da Sudam, Henry Kayath, no dia 11 de abril passado, expediente contendo um relatório da situação decorrente das enchentes e fazendo referências objetivas do flagelo em que já vivia parte da população maranhense naquela ocasião. "Já tínhamos, naquela época, 80 mil desabrigados, todos vivendo na mais completa promiscuidade. Mas ainda não faltávamos nas perdas da produção agrícola, que mais tarde se revelariam muito pesadas", acrescentou.

Destacou que se poderia alegar, em relação ao assunto, que a assistência aos desabrigados caberia à Sudene. "Mas eu me pergunto: será que se pode planejar a miséria, a dor e o sofrimento humano? Faço referência a essa omissão, a esse esquecimento da Sudam porque o Maranhão foi tratado como filho bastardo, foi simplesmente esquecido e abandonado nas horas mais terríveis.

Pizzaria e Churrascaria Roda Viva

PARA ALMOÇO:

Churrasco rodízio acompanhado de feijão tropeiro, pernil e costela de tambaqui, inclusive aos domingos.

À noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizzas, recebemos TICKET—RESTAURANTE, CHEQUE CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

De 4a. a domingo, música ao vivo

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA VIVA

Rua Duque de Caxias, esquina de Gonçalves Dias. Fones: 221-6866 e 221-8348.

As mais belas de Rondônia também estiveram na Roda Viva, elogiando o ambiente que encontraram, além do excelente atendimento, as mais saborosas pizzas e churrasco da cidade. Faça como elas.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia de Metabologia, dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.

DRA. RAIMUNDA RIBEIRO
Clínica Geral
Endereço: Av Carlos Gomes, 1581 fone: 221-9983.

PONTUAL
CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA
Compra — Venda — Administração de Imóveis

VENDE — CASAS — PREDIOS

R-01 — Principal avenida da capital, 7 de Setembro, ótima localização, área medindo 1.300 m2, próprio para bancos, empresas de grande porte.

x x x

R-02 — Localizado na Avenida 7 de Setembro, entre Terreiro Aranha e Campos Sales, área total medindo 360 m2, ótima localização, preço de ocasião.

x x x

R-03 — Não perca: área total 12.000 m2, construção em alvenaria, sendo assim a distribuição: 2 aptos-suites, área de serviço, 9 amplas salas para escritório, copa-cozinha, 4 banheiros-sociais, garagem, recepção, portaria, documentação: Carta de Aforamento e escritura pública, localizada na avenida Pinheiro Machaco, Centro.

x x x

R-04 — Uma casa em alvenaria, sendo: 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem, tendo uma área total de 1.200 m2, localizada na avenida: Carlos Gomes, centro.

x x x

Ref 05 — Um terreno, medindo 500 m2, localizado na Rua Paulo Leal, próximo à antiga Rodoviária. Preço: de ocasião.

INFORME JC

O conferencista Juacy da Silva, da Escola Superior de Guerra. Na foto ao lado, José Guedes: um novo estilo na Prefeitura.

ESTILO

O Secretário da Segurança Pública, RAYMUNDO Correia, pouco a pouco está definindo o seu estilo de dirigir a SSP, eliminando os resíduos do autoritarismo que a Velha República Deu legou. Paciência, inteligência e diálogo permanente, o vão levando a se assenhorear de uma técnica de administrar e a resolver os problemas que lhe são postos e que começa a dominar, bem mais seguramente. Veja-se, por exemplo, o caso dos homicídios insolúveis da revisão de portações do porte de arma e identificação policial para todos os condutores de viatura e da nova postura democrática, de manter um diálogo aberto com a imprensa. Enfim o Secretário de Segurança Pública, Raymundo CORREIA, começa um trabalho e JC espera que as questões colocadas no seu discurso de posse — todas de interesse comum — sejam resolvidas em curto prazo.

PREFEITO

O vereador José GUEDES é o novo Prefeito de Porto Velho. Na sessão que aprovou o nome do parlamentar do PMDB, compareceram 22 deputados, 9 do PMDB, 8 do PFL e 5 do PDS. Guedes assume a Prefeitura com a grande responsabilidade de, num prazo curto, solucionar o grave problema fundiário, provocador de constantes invasões de terras, ao mesmo tempo, em que terá de estimular uma maior aproximação entre autoridades municipais e comunidade.

ADESG

"Poder Nacional" foi o tema da palestra que o professor JUACY da Silva, fez quinta-feira em Porto Velho, no II Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, da Delegacia da ADESG. O professor Juacy da Silva, é membro titular do Corpo Permanente da ESG, é bacharel em Ciências Políticas e Sociais (Sociologia e Política) pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, M. S. in Sociology — Mississipi State University e Curso de Doutorado em Educação (em realização), dentre outros cursos; professor titular da UFMT e vários trabalhos científicos publicados. Durante a palestra, o professor Juacy da Silva proporcionou conhecimentos que levaram os estagiários a reconhecer o Poder Nacional como instrumento de que dispõe a Nação, para a execução da Política Nacional, compreendendo os seguintes subtítulos: introdução, poder, poder nacional, projeções do poder nacional, avaliação do poder nacional, preparo e aplicação do poder nacional, sistemas e modelos, e conclusão. Na noite de ontem, o procurador da República, Miguel GUSKOW, abordou o tema "Política e Estratégia Nacionais", proporcionando conhecimentos que conduziram os estagiários a reconhecer a Política Nacional como orientadora e condutora do processo global que permite a identificação dos Objetivos Nacionais Permanentes, o estabelecimento dos Objetivos Nacionais Permanentes, o estabelecimento dos Objetivos Nacionais Atuais e identificar a Estratégia Nacional como orientadora do processo e da aplicação do Poder Nacional para conquistar e manter os objetivos estabelecidos pela Política Nacional, compreendendo conceituação de política. Política e poder; política e estratégia. Política Nacional. Conceito. Desdobramento. Estratégia Nacional. Conceito. Evolução. Desdobramento. Estratégia Governamental. Desdobramentos. Ações e áreas estratégicas. Segunda-feira, o II Ciclo de Estudos da ADESG reunirá os estagiários para proporcionar conhecimentos relativos à Segurança Nacional e ao entendimento de suas inter-relações com o Desenvolvimento Nacional, em palestra do Capitão-de-Mar-e-Guerra "FN" Carlos Eduardo MARTINS, instrutor do Centro de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, Centro de Instrução de Adestramento do CFN e Membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, Comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém com Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval, Curso de Estado-Maior e Comando da ESG e Curso Superior de Guerra da ESG.

RUMOS

O deputado AMIR Lando esclarece: "poderá haver coligação do PMDB e do PFL para a eleição do prefeito de Porto Velho, em novembro. Mas advertiu: existe a possibilidade, no entanto, entre o provável e o possível há uma longa caminhada de entendimentos". E mais: Ângela ANGELIN inicia sua caminhada com os problemas normais de uma montagem de governo. Mais que uma montagem, uma mudança de estilo em sintonia com a Nova República, com o diálogo permanente e com a democracia. Amir Lando classifica o prefeito José Guedes, como um político competente, austero, ético e honrado, voltado para os interesses da comunidade, na busca de sanear a questão fundiária, ordenar o problema habitacional e, sobretudo, preocupado com a criação de um "cinturão verde" na Capital, para produzir alimentos hortifrutigrangeiros que gerará emprego e saúde para a comunidade". Falar é fácil. Vamos dar tempo para aplaudir ou cobrar.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.
Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇO DE CARROS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-0001-CS
MARCA: FIAT
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.984
COR: BEGE AUREO
VALOR: 16.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.983
COR: BEGE
VALOR: 14.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: UNO-S
MARCA: FIAT
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.985
COR: BRANCO
VALOR: 23.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: OPALA COMODORO
MARCA: GM
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.983/1.984
COR: VERDE
VALOR: 22.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: PASSAT
MARCA: VOLKSWAGEN
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.980
COR: CINZA GRAFITO
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: KOMBI
MARCA: VOLKSWAGEN
ANO DE FÁBRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 13.000.000,

GRUPO SANTOS

COVEL — PORTO VELHO — RONDÔNIA

ALUGAMOS PONTOS

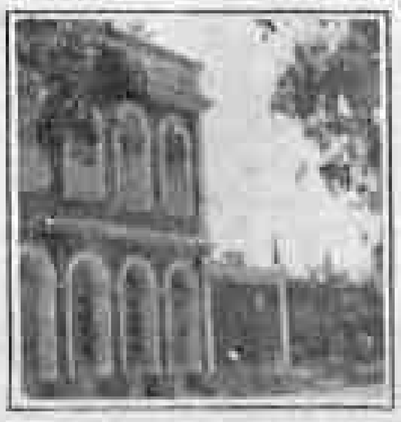
Temos 8 pontos para alugar para comercialização de ouro (compra e venda) à rua Floriano Peixoto, bem no centro comercial da cidade.

Tratar com Euro Tourinho, no Alto Madeira, rua Barão do Rio Branco, 99 — Fone: (069) 221-4087 ou com a sra. Adelice, pelos fones: (069) 221-3161 ou (069) 221-6483, diariamente no horário comercial.

Construção nova em alvenaria de tijolo. Ótima localização.

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

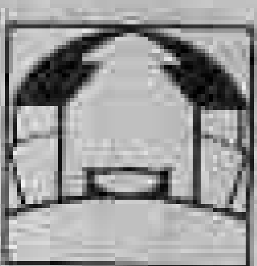


HOROSCÓPO

ÁRIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — A Lua vibra positivamente na sua casa de trabalho e projeção social, trazendo novas energias para este setor. Você enxerga tudo com mais clareza e ataca os problemas com precisão, sempre visando um resultado prático. Conta com a ajuda dos superiores.

TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — Dia muito favorável para a movimentação e o diálogo. As situações estagnadas e rotineiras ganham um novo sentido às vezes pela simples introdução de uma pequena novidade. Compre flores para a sua mesa, ou uma caixa de bombons, para sair um pouco da dieta.

GÊMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — Momento muito agradável, em que tudo tende a encontrar o seu ponto de equilíbrio. A cabeça pensa com mais clareza e liberdade. Está aberta a novas idéias, sem entretanto se perder em deslumbramentos. Momentos de acreditar em si e começar novos projetos.



CÂNCER: (de 21/06 a 21/07) Regente: Lua — Hoje você está um tanto dispersivo, a cabeça vai ficar pulando de assunto em assunto, sem se fixar em nenhum. No trabalho, tendência para começar várias tarefas e não terminar nenhuma. Não adianta ficar tenso ou culpado por causa disso. Faça o que puder.

LEÃO: (de 22/07 a 22/08) Regente: Sol — O Sol recebe um aspecto favorável da Lua, o que pressupõe um momento de paz e equilíbrio interior, e tranqüilidade no quotidiano. Facilidade na realização das suas tarefas e bom relacionamento familiar. Na vida afetiva, entretanto, poderão ocorrer decepções.

VIRGEM: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — Metabolismo lento. O pensamento está meio devagar, e haverá uma sensação geral de preguiça e indisposição. Evite tomar decisões sob pressão ou deixar coisas para a última hora, pois você poderia se confundir com facilidade. Não deixe de cuidar da saúde.

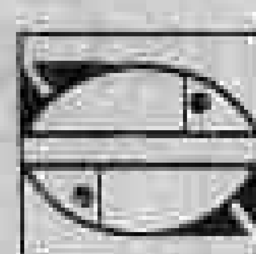
LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — Mercúrio transitando pelo seu signo vai deixar a sua cabeça a mil, muito inteligente e original. No campo afetivo, entretanto, a barra ainda está um pouco pesada. Talvez você esteja sendo um pouco intransigente, e pode até terminar um relacionamento numa atitude precipitada.

ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão — Facilidade na realização dos seus projetos pessoais. Você está com muita intuição aliada ao senso prático e descobrirá os melhores caminhos a seguir. Bom relacionamento com amigos e parentes, mas deve se precaver contra um certo egoísmo de sua parte.

SAGITÁRIO: (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter — Boas possibilidades de progresso na vida profissional, à custa dos seus próprios esforços. Procure fazer tudo da maneira que você conhece e sabe que vai dar certo. O momento não está propício a mudanças e inovações. Não mexa no time que está ganhando.

CAPRICÓRNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — A Lua ainda transita pelo seu signo, mexendo muito com a sua emoção. Poderá ter reações totalmente inesperadas, mesmo para você. Cuidado para não dar um daqueles seus ataques de mau humor e perturbar a paz ao redor. Fique na sua e aja com justiça.

AQUÁRIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — Muita mobilidade para os aquarianos, que estarão mais impalpáveis e intangíveis do que nunca, além de muito críticos. Controle um pouco a sua tendência e o gosto para fazer piadinha. De um modo geral elas são bem aceitas, mas hoje você está exagerando.



PEIXES: (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno — Os piscianos ainda não devem estar muito acostumados com Netuno em seu signo, tornando seus sentimentos e pensamentos menos fantásticos e flutuantes. Entretanto, é a hora das grandes realizações dos nativos deste signo. Não deixe passar em brancas nuvens.

DORNELLES ADMITE MAIOR TRIBUTAÇÃO

Brasília, (EBN) — Caso as medidas de corte nas despesas do setor público, especialmente nas empresas estatais, que somam um déficit da ordem de 20 trilhões de cruzeiros, não produzam efeitos positivos na diminuição do déficit de caixa, estimado em 85 trilhões de cruzeiros, o Governo encaminhará ao Congresso Nacional projeto de lei complementar que aumentará a carga tributária.

A informação é do ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, após reunião dos ministros da área econômica com o presidente José Sarney, que aprovou essa estratégia para equilibrar a receita e a despesa da União.

INFLAÇÃO

O ministro da Fazenda, Francisco Dornelles anunciou ontem que a inflação de maio é de 7,8 por cento. Com este índice, a correção monetária prefixada para julho é de 9,2 por cento. O rendimento das cadernetas de poupança em 1º de julho será de 9,75 por cento. Dornelles informou ainda que o valor da ORTN — Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional passa para Cr$ 45.900,90 em julho. A correção monetária acumulada nos seis primeiros meses deste ano é de 87,82 por cento e, nos últimos 12 meses, de 240,29 por cento.

A inflação acumulada este ano é de 61 por cento e nos últimos 12 meses, de 225,5 por cento.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA - CAERD

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O conselho de Administração da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Senhores Acionistas a comparecerem no dia 07/06/85, às 15:00 horas, na sede da Empresa à Rua Jacy Paraná nº 2380, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de um membro afetivo e um membro suplente do Conselho de Administração;

b) Eventuais assuntos de interesse da Companhia.

Porto Velho-RO, 29 de maio de 1985.

Conselho de Administração da CAERD

RONDONIA REFRIGERANTES S/A.
CGC. 04777678/0001-36
RECONVOCAÇÃO
RECONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAIS ORDINARIAS E EXTRAORDINÁRIAS

1 — Comunicamos que não houve presença de Acionistas para que se realizasse as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, convocadas para o dia 23/04/85, às 16:00 Horas.

2 — Reconvocamos os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Gerais Ordinárias e Extraordinárias às 10:00 horas do dia 07/06/85, na séde social da empresa, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 1984.

b) Deliberar sobre a destinação do Lucro liquido do exercicio e a distribuição de dividendos.

c) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social; e

d) Outros assuntos de interesse social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

a) Incorporação de Lucros e reservas ao Capital Social, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais; e

b) O que ocorrer.

Porto Velho, 31 de maio de 1985
Antonio de Andrade Simões
Presidente do Conselho de Administração
(31, 1º, 2)

CONINCOL

CONSTRUTORA E INSTALADORA CONSCIO LTDA

SANEAMENTO, HIDRO SANITÁRIO, ELÉTRICA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA
18 anos ajudando o Brasil crescer
FONE: 221-8576 — 221-8367

NPP
Rua Rogério Weber, 2615
Fones 221-7804 221-9742

GRANDE TERRENO À VENDA

Vendo ótima área na avenida Getúlio Vargas, em Rio Branco, Estado do Acre, excelente área e localização para construção de um supermercado ou armazém(s). Tratar diretamente com WALTER pelo fone: (068) 224-2442 ou pelo telex: (069) 2493.

E A TEORIA DE EINSTEIN ?

A teoria da relatividade foi concebida por Albert Einstein para auxiliar a exploração de vários problemas assaz obscuro, como por exemplo a irregularidade do movimento de Mercúrio na sua órbita. A teoria deu aos cientistas um novo modo de encarar o Universo, exposta de maneira rude, essa teoria declara que as leis de todos os fenômenos físicos são sempre as mesmas, quer se apliquem a um corpo imóvel, quer a um corpo em velocidade constante. Isto quer dizer que não existe movimento absoluto todo movimento é RELATIVO. A mesma teoria ainda afirma que a velocidade-luz permanece constante sob todas as condições e não pode nunca ser excedida.

A teoria da Relatividade é um instrumento para o físico teórico e, apesar de todas as suas glosas populares, suas implicações e aplicações não influem na vida do leigo de modo algum.

FARMACIAS DE PLANTAO

Drogaria Santa Maria II, Av. Pinheiro Machado em frente o Colégio Kennedy (NOTURNO)

Drogaria Nova Porto Velho, Rua Amazonas c/ Rua Buenos Aires (NOTURNO).

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR, CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

MÚSICA AMBIENTE

Versátil sistema de música ambiente, recomendado para hotéis, restaurantes, supermercado, lanchonetes, lojas, escritórios, escolas, clínicas, residências, etc.

4 (quatro) canais c/ músicas de alto padrão.

Breve — mais 1 (hum) canal com programação infantil, apropriado a escolas e creches.

Informações pelo fone 221-6035 — SOMTEL.

ASSINE O Alto Madeira

PROCURA-SE

NPP-221-7804

O Colégio Einstein vai revelar os novos talentos da cidade.
No dia 2 de junho você está convidado
a participar do 1º Simulado de Vestibular em Porto Velho.
Se você vai prestar vestibular no meio do ano,
esta é uma excelente oportunidade para testar seus conhecimentos e avaliar suas possibilidades.
As inscrições podem ser feitas no Colégio Einstein, no Jornal Alto Madeira
ou na Agência de publicidade NPP.
Todas as provas terão por base o padrão curricular de vestibulares anteriores.
Mesmo que você não esteja cursando o terceiro ano do Segundo Grau, participe.
É sempre bom saber até onde você pode chegar.

APOIO:
RODÃO MOTOS
SÃO PAULO ACESSÓRIOS
SONORA
RONDASA
GUAPORETUR
DROGAS MIDA
IRMÃOS TAKEDA
PORTOMAQ

NPP
GRUPO TOURINHO
Brahma
Iate Clube de Rondônia

O TÍTULO DE DOUTOR E OS ADVOGADOS

O TITULO DE DOUTOR E OS ADVOGADOS

Sob o título acima no Diário Popular, de São Paulo-SP, de 18.01.71, o Sr. AUTHOS PAGANO, da Academia de Ciências Sociais e Políticas, publicou magnífico trabalho sobre o assunto procurando justificar o tratamento de DOUTOR para os Advogados.

De suas pesquisas ressaltaram as seguintes razões históricas:

A outorga do 1º título de DOUTOR registrada pela história foi feita a um Advogado pela mais antiga Universidade do mundo, fundada em 1119, por FREDERICO BARBARROCHA, da Universidade de Bolonha.

No século XIII, na Inglaterra, somente as Faculdades de Direito e de Teologia podiam conferir doutorado o mesmo ocorrendo nos demais países europeus.

O título de DOUTOR foi, logo depois, outorgado a Professores das Faculdades de Direito e aos Juízes.

Na Inglaterra surgiu a classe dos DOCTORES COMMONS, sociedade de Advogados de Londres, que se devotavam à prática do Direito Civil e Canônico, que mais tarde, por dispositivo real, passou a chamar-se COLLEDGE OF DOCTORES OF LAW EXERCENT IN ECLESIASTICAL AND ADMIRALTH COUT'S.

Consta a Enciclopédia Britânica (edição comemorativa do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo) que somente no século XIV o título de DOUTOR começou a ser conferido em Medicina e a tendência, desde então, se estendeu a todas as Faculdades de Artes, o título de DOUTOR substituiu ao antigo título de MAGISTER. Portanto, aos médicos o título foi outorgado duzentos (200) anos após ter sido conferido aos Advogados.

Hoje, no Brasil, DOUTOR é quem defende tese.

O professor FLAMINIO FAVERO, homem que todos respeitamos, criticou o fato de diplomados em Medicina dizerem-se doutores e firmarem-se como tal sem a devida defesa de tese, argumentando longamente contra essa prática em artigo inserido num matutino paulistano e concluindo que a lei não permite isso e também não o permite a ética.

E argumenta ainda:

Além de ser a profissão jurídica a mais filosófica de todas, o que sem dúvida o que a exorna com uma beleza e uma nobreza que lhe são próprias e exclusivas.

Disciplinas do espírito, os titulares em Direito e em Teologia são doutos nos seus conhecimentos. Douto é quem possui erudição, preparo de disciplinas tão somente do espírito, como o DIREITO, a FILOSOFIA, a MATEMÁTICA, a ECONOMIA POLÍTICA, a HISTÓRIA, a SOCIOLOGIA, etc.

DOUTOR e ADVOGADO "sun unum et idem". O Advogado é o autêntico DOUTOR!

Se essa honraria é invocada pelos portadores de diploma de nível superior, sem defesa de tese, quer-nos parecer que, em tal caso, os Advogados, mais do que quaisquer outros profissionais, estão na situação de poder usar título doutoral sem sofrerem pecha de abusões. É ao Advogado que a Universidade do Urgium a concede; foi ao Advogado que as Universidades européias o outorgaram com exclusivismo durante duzentos anos e é essa a profissão mais compatível com a natureza desse título, segundo já nos foi dado obtemperar. Vemos que os Advogados têm direito absoluto ao seu título, sem obrigação de estendê-lo a quem não seja do seu mister, a menos que se trata de quem tenha defendido tese doutoral, segundo as leis.

Poupança perde Cr$ 1 trilhão

O crescimento real líquido das cadernetas de poupança nos primeiros cinco meses do ano foi de 0,5%, o que fica muito aquém da expectativa dos agentes financeiros, que era de um crescimento de aproximadamente 4% nestes primeiros meses e de 10% ao final de 1985. A informação foi prestada ontem pelo presidente da Abecip — Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Anésio Abdalla, ao comentar o fato de as cadernetas terem perdido Cr$ 1 trilhão apenas nos primeiros dezesseis dias deste mês.

Abdalla lamenta que as cadernetas tenham crescido pouco

Para o presidente da Abecip, o principal motivo para este desempenho das cadernetas de poupança é a falta de definição da política econômico-financeira do novo Governo, "o que leva as pessoas a fazer aplicações de curto prazo enquanto esperam". Não negam, também, que as intervenções no Sul Brasileiro e no Habitasul criaram uma "crise de confiança".

No seu entender, as cadernetas deverão se recuperar logo que o País tome conhecimento da política econômico-financeira. Mas Abdalla entende que é preciso reorganizar os papéis do mercado financeiro, para impedir as migrações de um depósito para outro. Contrário a que se beneficie isoladamente qualquer papel, para evitar a migração, o presidente da Abecip advoga uma reformulação geral que influa também na estrutura da caderneta de poupança, estabelecendo, então, vários prazos de depósitos e juros diferenciados em relação aos mesmos.

Anésio Abdalla disse ser necessário também modificar a aplicação das cadernetas de poupança, estabelecendo juros mais altos no Sistema Financeiro de Habitação ou aplicando parte dos recursos em outros segmentos que possam pagar estes juros (faixa livre).

O presidente da Abecip explicou que 10% dos recursos das cadernetas são colocados pelos agentes no sistema de fluxo imediato das próprias cadernetas; 11,4% são para os fundos compulsórios; 3% vão para o Fundo Especial de Habitação; 60% são aplicados em financiamento de habitações; 6% vão para adquirir ORTN (aplicação obrigatória); 9% são colocados em faixa especial; e 0,6% vão para programas especiais, como Profinan e o Proficom.

DIRETÓRIO NACIONAL DO PT PROMOVE ENCONTRO REGIONAL

As Secretarias de Organização do Partido dos Trabalhadores — PT dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso se encontram neste final de semana em Porto Velho. Durante dois dias (sábado e domingo), analisam a estruturação do partido na amazônia, buscando o intercâmbio de experiências entre os estados, preenchendo assim, os elementos necessários à formulação de uma política organizativa para o Partido na região.

Este encontro, promovido pela sub-secretaria da organização nacional, incorpora a sistemática de discussão conjunta do PT em todas as regiões, já tendo sido realizado em brasília (região centro-oeste, nos dias 20 e 21 de abril), e Recife, (região norte e nordeste, nos dias 27 e 28 de abril). Em Porto Velho, as lideranças petistas do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso discutirão com elementos da executiva nacional dispondo de dados concretos sobre o partido no contexto regional.

Entre os pontos em pauta constam a composição da direção regional, direção coletiva, linhas políticas setoriais, organização intermediária, grupo de trabalho, alternativas econômicas e sindicais, linhas setoriais de atividades, seu funcionamento e composição, informes sobre o predomínio de trabalhadores rurais e urbanos, balanço da imagem do PT dentro de suas características como partido e constituição de núcleos. Será, ainda, discutido e analisado o discurso do PT como agremiação política democrática e de massas, sua relação com os sindicatos e movimentos sociais e a área parlamentar.

"A realização deste encontro em Rondônia, configura o crescimento do PT no estado e em toda região amazônica, demonstrando também, um reconhecimento da direção nacional para o trabalho sério que os companheiros locais estão fazendo", afirmou o secretário geral do PT Josias Gomes da Silva.

"Os temas em pauta e a presença em nossa capital de lideranças regionais e da direção nacional em si, definem a importância deste encontro", no entender de José Neumar, presidente regional do PT.

APOLÔNIO DE CARVALHO EM RONDÔNIA

Com a presença confirmada de Apolônio de Carvalho, membro da direção nacional do Partido dos Trabalhadores e combativo antigo das causas revolucionárias dos trabalhadores em todo o mundo (combateu na Espanha em 36 contra as forças do generalíssimo Franco e na França contra o fascismo) e mais Carlos Zarata também da direção nacional, o PT vem mobilizando seus filiados e simpatizantes tanto em Porto Velho quanto no interior do estado, com vista a participarem do encontro, que contará com a presença das lideranças dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso. O encontro será realizado nas dependências da Câmara Municipal.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA ESTANIFERA DO BRASIL, com sede à Avenida Carlos Gomes, 085, solicita o comparecimento no prazo de 03 (três) dias a contar desta data do Sr. José Umbelino Araujo, o não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por Justa Causa de acordo com o Art. 482 letra i da CLT.

Santa Barbara, 30 de Maio de 1985

CIA. ESTANIFERA DO BRASIL

1, 2 e 4

VENDO

Sítio no Km 44 da BR (para Guajará), com 35 ha, todo plantado e com escritura. Também troco por Fiat. Tratar com Lúcia, no Sesc.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. - CERON

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

C.G.C. 05.914.650/0001-66

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO

Retificamos o Edital publicado nos dias 28 e 29.05.1985 quanto a data para a realização da ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA, em atendimento ao prazo legal previsto no Art. 124 da Lei 6.404/76, e, convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — Ceron, a se reunirem em ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA, a ser realizada no dia 07.06.85, conforme dispõe o Artigo 124, da Lei 6404/76, às 9:00 horas, na sede social, à avenida Jorge Teixeira, s/nº, edifício "Francisco Torres", nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição do novo Diretor Presidente;
b) Eleição de membros do Conselho de Administração;
c) Eventuais assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 30 de maio de 1985

Conselho de Administração
JORGE ADEMIR MATEUS DE LIMA
Diretor Presidente em Exercício

Rio Madeira 8 ANOS

NOVO ENDEREÇO
R. Tenreiro Aranha
Nº 2326 · Centro
Tel.: 221-1035/1513

. PLANO BRASIL NA PALMA DA MÃO
. CREDI-SEM (20% DE ENTRADA E O SALDO EM ATÉ 10 MESES, COM O MENOR JURO DO MERCADO)
. TARIFA BTI E BTG (DESCONTOS DE 30 A 40%)
. VÔO NOTURNO (DESCONTO DE 35%)
. DESPACHO DE CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODO O BRASIL
MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A VASP
VASP

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NAO VOLTAM, BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.

Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.